

Relatório de Sustenta- bilidade 2025



Sumário

Mensagem do Presidente	4
Mensagem do Conselho	6
Compromisso com a Sustentabilidade	8
Sobre o Relatório	10
Perfil Organizacional	14
Abastecer	24
Sanear	58
Joinville	82
Governança, Ética e Integridade	104
Planejamento e Projetos Estratégicos	116
Gestão de Recursos Públicos	126
Eficiência Energética e Meio Ambiente	136
Inovação	154
Pessoas	160



A Companhia Águas de Joinville investiu e vai continuar investindo milhões no saneamento básico da cidade. **O resultado desse investimento está sendo vivenciado por quase 100% da população, que tem acesso à água tratada, e mais da metade da que tem acesso ao esgotamento sanitário.**

Fazer obras de saneamento é muito mais do que levar água potável e tratar o esgoto. É promover saúde, e permitir mais qualidade de vida ao joinvilense. É estar presente no dia a dia das pessoas, desde o amanhecer, quando escovamos os dentes com a água da torneira ou passamos o cafezinho na cozinha, até o anoitecer, quando tomamos um banho relaxante antes de dormir.

Para possibilitar o saneamento, são necessárias muitas etapas no processo: a construção da estação de captação e tratamento de água, das redes que abastecem as casas e das que retornam com água, que virou efluente, para as estações de tratamento de esgoto, até devolvê-la para a natureza limpa novamente.

No meio desse processo, ainda temos outras situações, como o controle das perdas de água ao longo da rede de distribuição e as manutenções

necessárias no sistema como um todo. Muitas vezes é necessário mexer na pavimentação (asfalto ou calçamento), o que gera desconforto para todos que utilizam aquela via. Mas, feita a intervenção, os benefícios são duradouros.

Ao longo desses anos em que estou à frente da Companhia, recebi muitas demandas sobre a qualidade da repavimentação. E estou plenamente de acordo com a cobrança da população para que o serviço prestado seja de qualidade, pois essa cobrança é legítima quando falamos do joinvilense, um povo que tem tradição no trabalho bem-feito, bem executado. Por conta disso, as equipes da Companhia foram orientadas a buscar as melhores práticas e os resultados têm mostrado que a mudança deu certo.

Joinville tem uma população orgulhosa das suas origens, da sua cultura trabalhadora, da conquista pelo esforço, pela dedicação ao que faz e, principalmente, pelo desenvolvimento das comunidades, das pessoas que fazem dessa cidade um lugar próspero, bom para se viver. É desse cenário que a Companhia Águas de Joinville faz parte, e queremos fazer cada vez mais e melhor. Isso é Joinville bem tratada!



Sidney Marques de Oliveira Junior
Diretor-presidente da Águas de Joinville

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Guiada pelo propósito de **Abastecer e Sanear**, a Companhia concentrou seus esforços em ações estruturantes e investimentos estratégicos capazes de preparar a cidade para o futuro.

O eixo **Abastecer** reúne as ações e obras relacionadas ao sistema de abastecimento de água, garantindo segurança hídrica, eficiência operacional e ampliação da capacidade de atendimento.

Já o eixo **Sanear** contempla as obras de expansão e manutenção do sistema de esgotamento sanitário, fundamentais para a saúde pública, a preservação ambiental e a valorização urbana.

O ano de 2025 representou um período de importantes avanços para a Companhia Águas de Joinville, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade, a qualidade de vida da população e o desenvolvimento responsável da cidade.

Joinville vem avançando no índice de saneamento: em quatro anos houve um aumento de mais de 30% das redes já implantadas.

Destacamos, ainda, o plano de investimentos da Companhia, que prevê quase R\$ 2 bilhões aplicados em saneamento até 2031. Trata-se do maior e mais ousado ciclo de investimentos na história da Águas

de Joinville, voltado à ampliação da cobertura de esgoto, modernização dos sistemas operacionais, segurança hídrica e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Entre os projetos, merece especial destaque a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água, empreendimento essencial, que irá ampliar a segurança hídrica de Joinville.

Também realizamos importantes investimentos voltados à melhoria da manutenção das redes e à recomposição da pavimentação urbana, elevando a qualidade do asfalto e reduzindo os impactos das intervenções na mobilidade e no cotidiano dos cidadãos. Essas ações refletem o compromisso permanente da Companhia com eficiência operacional, cuidado com a cidade e respeito à população.

Todos esses resultados somente são possíveis graças ao empenho de nossos colaboradores, à dedicação da equipe técnica e administrativa e ao trabalho conjunto da Diretoria Executiva com uma gestão ética, transparente e orientada pelo interesse público.

Mais do que executar obras, **estamos construindo as bases de uma Joinville mais sustentável e preparada para as próximas gerações.**



Fabio Rodrigo Schatzmann
Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem do Conselho

GRI 2-22

Sustentabilidade

Compromisso com a Sustentabilidade

GRI 2-22 | 2-23

Desde 2005, ano em que foi criada, a Companhia Águas de Joinville já registra ações voltadas à sustentabilidade. Nesse período de 20 anos, iniciativas importantes marcam essa trajetória. A exemplo, em 2008, do início do Trabalho Técnico Social (TTS) em obras financiadas, e 10 anos depois, em 2018, da publicação da primeira edição do Relatório de Sustentabilidade, elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI).

O ano de 2021 também foi de grande importância, com a inclusão do pilar Sustentabilidade no Planejamento Estratégico da Companhia. Assim como 2022, marcado pela publicação da Política de Sustentabilidade da Águas de Joinville.

Falando de 2025, é possível destacar para

o período a realização na Companhia do primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), ferramenta de gestão que quantifica, mapeia e monitora as emissões de carbono, servindo como ponto de partida de estratégias para reduzir a emissão.

Outras ações de sustentabilidade que merecem destaque foram a atualização do plano de ação de emergência em 100% das operações, incorporando procedimentos de resposta a emergências climáticas e que oferecem risco à comunidade.

Em 2025, também foi implementado oficialmente na Águas de Joinville o Sistema de Gestão Ambiental e Social e realizado o treinamento com todas as equipes

2005

Criação do Núcleo de Educação Ambiental

2008

Início do Trabalho Técnico Social (TTS)

2018

Expansão do TTS

Consolidação da estrutura de governança da Companhia

Consolidação de processo interno para requerimento de licenciamento ambiental

Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI)

2020

Consolidação da prática de Análise Ambiental Preliminar

2021

Pilar Sustentabilidade foi contemplado dentro do Planejamento Estratégico da Companhia

2022

Publicação da Política de Sustentabilidade da Companhia

Criação da Comissão ASG

Elaborada a Matriz de Materialidade

2023

Plano de Ação de Sustentabilidade é elaborado e colocado em prática

Iniciado o Programa de Capacitação ASG

Estruturada a Coordenação de Planejamento e Controle Ambiental e Social

2024

Implementação de ações por meio da Política de Sustentabilidade

Contratação do primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Ampliação e consolidação do Programa Rede de Oportunidades

Implementação do Programa Esgoto Legal

2025

Realização do primeiro inventário de emissões de GEE

Atualização do plano de ação de emergência em 100% das operações

Implementação Sistema de Gestão Ambiental e Social e realizado treinamento com todas as equipes

Materialidade

GRI 2-1| 2-2| 2-3| 2-29| 3-1| 3-2

O presente Relatório de Sustentabilidade da Águas de Joinville, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, é fruto de um trabalho executado a várias mãos, por diversos setores da Companhia.

Na edição de 2025, uma novidade: os temas prioritários do relatório foram subdivididos em três grandes áreas, alinhadas com o propósito da empresa: Abastecer e Sanear Joinville.



Abastecer apresenta as ações e obras relacionadas ao sistema de abastecimento de água da cidade;

Sanear, relacionado às obras de expansão e manutenção do sistema de esgotamento sanitário;

Joinville, com as ações socioambientais, gestão dos recursos públicos, conformidade e gestão de pessoas.

O Relatório de Sustentabilidade da Companhia, lançado anualmente, é elaborado com base nas normas do *Global Reporting Initiative* (GRI) Standards (nível de aplicação Essencial), que confere um padrão internacional para reportes de desempenho das empresas nos âmbitos Ambiental, Social e de Governança (ASG).

Alguns tópicos deste documento apresentam um ou mais códigos no formato GRI + números. A informação relacionada a cada código pode ser conferida no final desta publicação em sumário GRI.

GR1, GR2 e GR3 e respectivos subitens estão relacionados a conteúdos gerais, isto é, comuns a todas as organizações. Os demais códigos se referem a conteúdos específicos.

Matriz de materialidade

Instrumento que identifica os temas mais relevantes à atuação da Companhia, definidos periodicamente entre seus stakeholders, e que norteiam o foco deste relatório.

Etapas da definição:

1 - Contexto da Sustentabilidade: Adaptação das diretrizes GRI à realidade do setor público de água e esgoto.

2 - Consulta às partes interessadas: Realizada por meio de Painel de Stakeholders com aplicação de questionário. Participantes: colaboradores, governo, clientes, comunidade, imprensa e lideranças internas e externas.

3 - Priorização dos temas: Avaliação cruzada entre os resultados do painel, diretrizes estratégicas e validação da alta gestão.

		PÚBLICO	
SIGLA	ASPECTO ESG	EXTERNO	INTERNO
G1	G - Ética, integridade e transparência	3,21	3,58
G2	G - Conformidade legal	2,93	3,30
G3	G - Gestão de riscos	2,82	3,07
G4	G - Saúde financeira	2,83	3,27
G5	G - Gestão da qualidade e melhoria contínua	2,97	3,03
G6	G - Pesquisa, desenvolvimento e inovação	2,80	2,70
A1	A- Universalização do esgotamento sanitário	3,22	3,55
A2	A - Universalização do abastecimento de água	3,54	3,46
A3	A - Gestão de recursos hídricos	3,20	3,33
A4	A - Gestão da biodiversidade e uso do solo	2,77	2,62
A5	A - Gestão das emissões de gases e das mudanças	2,56	2,63
A6	A - Gestão dos resíduos e subprodutos	2,86	2,81
SI	S - Gestão da diversidade, igualdade e inclusão	2,28	2,68
S2	S - Gestão da saúde e segurança ocupacional	2,76	3,23
S3	S- Gestão de carreira e treinamento	2,59	3,18
S4	S- Relacionamento com a comunidade	3,21	3,10
S5	S - Gestão dos fornecedores e outros parceiros	2,79	2,89

Tópicos Materiais da Companhia Águas de Joinville

Temas materiais prioritários identificados na Matriz de Materialidade:

- Governança - ética, integridade e transparência;
- Social - gestão de fornecedores e outros parceiros;
- Ambiental - universalização do sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário e gestão de recursos hídricos.

TÓPICOS		ASPECTOS
DIMENSÃO GOVERNANÇA	Integridade e gestão	- Ética financeira
	Saúde financeira	- Desempenho econômico - Concessão de água e esgoto
	Conformidade com leis e regulamentações	- Leis e regulamentações
DIMENSÃO AMBIENTAL	Universalização do acesso à água e ao tratamento de esgoto	- Gestão de recursos hídricos - Efluentes - Infraestrutura e serviços - Inovação
	Redução de impactos ambientais da operação	- Biodiversidade - Energia - Resíduos
DIMENSÃO SOCIAL	Gestão de pessoas	- Treinamento - Saúde e segurança
	Relação transparente com os consumidores	- Informações sobre serviços - Educação do consumidor
	Envolvimento com a comunidade	- Gerenciamento de impactos e desenvolvimento das comunidades



Comentários, dúvidas ou questionamentos sobre o desempenho econômico e socioambiental apresentado neste Relatório de Sustentabilidade podem ser enviados para a Coordenação de Comunicação e Marketing (CCM), pelo e-mail comunicacao@aguasdejoinville.com.br ou pelo telefone (47) 99932-1680.



Perfil **orga niza cional**

Há 20 anos abastecendo e saneando Joinville

GRI 2-1 | 2-7 | 2-8

Em 2025, a Companhia Águas de Joinville comemorou duas décadas de prestação de serviços, com a entrega de água de qualidade e tratamento adequado de esgoto para a cidade de Joinville.

Natureza jurídica

A Águas de Joinville é uma empresa pública controlada por uma única acionista, a Prefeitura Municipal de Joinville – isto é, constituída por capital exclusivamente público.

É Pessoa Jurídica de Direito Privado, integrante da Administração Pública Indireta, criada pela Lei Municipal nº 5.054 de 02/07/2004.

Força de trabalho

A Companhia conta com um total de 479 colaboradores concursados (dado de dezembro de 2025). Em relação aos empregados terceiros, são mais de 900 profissionais.

População atendida

A Águas de Joinville atende mais de 600 mil habitantes da cidade, o que corresponde a 99% da população.

Serviços prestados

Manutenção da infraestrutura existente

A empresa realiza a manutenção das estações de tratamento de água e de esgoto, de 924 km de redes coletoras de esgoto e de 2.575 mil km de redes de água.

Expansão do sistema de esgotamento sanitário

Um de seus maiores desafios, atualmente, é a universalização dos serviços de esgotamento sanitário até 2033. Atualmente, o percentual é de 54,8% de rede coletora de esgoto implantada na cidade. Em 2025, foram implantados 91 km de redes de esgoto.

R\$ 293,5 milhões investidos em saneamento básico em 2025

Isso **representa R\$ 441 por joinvilense**, reforçando a atenção dada ao tratamento de água e esgoto no município. **O índice é superior à média** das capitais brasileiras, **que é de R\$ 136 por habitante.**



Propósito

Abastecer e Sanear Joinville

Missão

Prestar serviços de saneamento com eficiência e eficácia para melhoria da qualidade de vida na cidade de Joinville e região.

Visão

Ser a melhor prestadora de serviço de saneamento do Brasil na percepção dos usuários, sendo motivo de orgulho para a população de Joinville e região.

Valores

CLIENTES satisfeitos

Eles são a razão de nossa existência.

PESSOAS respeitadas e comprometidas

São elas que tornam tudo possível.

CONDUTA ética, profissional e transparente

É isso que nos proporciona credibilidade.

SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

É o que nos dá a perspectiva do amanhã.



Prêmios e **Reco nheci men tos**

Selo ODS

Pelo oitavo ano consecutivo, a Companhia recebeu o selo signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, obtendo reconhecimento por cumprir os compromissos assumidos no ano anterior, em especial às ações relacionadas ao sexto objetivo global: água potável e saneamento.

15º Prêmio Ser Humano Santa Catarina

A Águas de Joinville foi uma das vencedoras do 15º Prêmio Ser Humano Santa Catarina, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC). A Companhia foi premiada na modalidade Gestão de Pessoas – Environmental, Social and Governance (ESG) com o Programa Rede de Oportunidades, que oferece à comunidade cursos de capacitação gratuitos nas áreas de pavimentação e instalações hidráulicas.

Ranking 500 Maiores do Sul

A Companhia Águas de Joinville conquistou a 55ª posição em Santa Catarina no ranking 500 Maiores do Sul, elaborado com base no balanço financeiro das empresas. A classificação é feita há 35 anos pela revista Amanhã, com apoio técnico da PricewaterhouseCoopers (PwC), uma das maiores empresas de auditoria do mundo.

Programa Novos Caminhos 2025

A Companhia foi homenageada pela participação no Programa Novos Caminhos – Ano 2025 da Região Norte Nordeste, promovido pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij/TJSC). Desde 2012, a Companhia recebe anualmente jovens em busca do primeiro emprego e que trabalham em diferentes áreas da empresa. Participar desse programa permite dar prioridade para a contratação de aprendizes em situação de vulnerabilidade social.

Campeãs da Inovação 2025

A Companhia Águas de Joinville está entre as mais inovadoras do Sul do Brasil. A empresa conquistou o terceiro lugar no ranking Campeãs da Inovação 2025, na categoria estatais. A premiação foi realizada pelo Grupo Amanhã e IXL-Center, dos Estados Unidos.

1º Prêmio de Inovação da Acij (InovAcij)

A Companhia venceu o 1º Prêmio de Inovação da Acij (InovAcij) com o projeto "Saneamento Circular: do lodo à cerâmica sustentável", uma parceria entre a Águas de Joinville, por meio do InovaCAJ, e a startup Follow Compound. O projeto engloba a aplicação do lodo de Estação de Tratamento de Água (ETA) na indústria de cerâmica vermelha (tijolos).

Prêmio Projeto Inovador 2025

Recebido no 8º Congresso Catarinense de Cidades Inteligentes e Digitais pelo projeto "Saneamento Rural Inteligente". Trata-se de uma parceria entre Companhia Águas de Joinville (InovaCAJ), Prefeitura de Joinville e empresa Biosintec, em prol da expansão da cobertura de esgoto em áreas rurais ou pouco adensadas, por meio de soluções de tratamento de esgoto descentralizadas.

2º lugar no Prêmio Reclame AQUI 2025

A Companhia Águas de Joinville ficou em segundo lugar no Prêmio Reclame AQUI 2025, na categoria Serviços – Abastecimento de Água. A votação popular registrou 12.592 votos, demonstrando a confiança dos clientes no trabalho realizado e na qualidade do atendimento prestado pela Companhia. Entre as cinco primeiras colocadas da categoria, a Águas de Joinville é a única empresa pública de saneamento e a única representante da região Sul do país.

Reconhecimento de Programa Produtor de Água

O Programa Águas para Sempre recebeu o reconhecimento formal da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) de Programa Produtor de Água. Para obter a aprovação da ANA, a Águas de Joinville enviou informações e documentos que comprovam o atendimento aos requisitos estabelecidos na Resolução 181/2024, que estabelece os critérios para reconhecimento de programas e projetos de conservação de água e solo.

A hand holding a glass of water, with a blue overlay on the right side containing the text 'ABAS TECER'. The background is a blurred image of a person's face.

ABAS TECER

Sistema de Abastecimento de Água em Joinville

2 estações de tratamento de água (ETAs)

ETA Cubatão: 1.850 l/s - abastece 78% da cidade

ETA Piraí: 550 l/s - abastece 22% da cidade

13 reservatórios com capacidade total de 56.676 m³

90 sistemas de bombeamento de água
- tipo booster - todos com telemetria

2.575 km de extensão de rede de água

169.629 ligações* ativas de água

260.276 economias** ativas de água

99,32% de cobertura de água da área urbana

*A Resolução 38/2023, publicada em 09/05/2023 no Diário Oficial dos Municípios, Ato nº 4775162, da Agência Reguladora (ARIS), em seu artigo 33, § 2º, dispõe que cada unidade usuária dotada de ligação de água e/ou esgoto será cadastrada pelo prestador de serviços, cabendo-lhe um só número de conta/ligação. Ou ainda, em outras palavras, a "ligação" é a conexão entre um determinado imóvel (como casa, edifício ou estabelecimento comercial) e a rede pública de abastecimento de água ou coleta de esgoto.

**Conforme a Resolução 38/2023, publicada em 09/05/2023 no Diário Oficial dos Municípios, Ato nº 4775162, da Agência Reguladora (ARIS), em seu artigo 80, considera-se uma economia a unidade autônoma cadastrada para efeito de faturamento e comercialização. Para um melhor entendimento, pode-se usar como exemplo um condomínio residencial (prédio) que tem apenas uma ligação e cada apartamento corresponde a uma economia.

Em 2025

Captação e tratamento -
Estações de Água

Modernização da ETA Cubatão

- R\$ 63 milhões investidos
- Substituição de **15 conjuntos de motores e bombas**
- **Segurança operacional** da ETA
- **Nova subestação** de energia
- Sistema elétrico da ETA com **duas entradas de energia**
- Novo trecho de **adutora de 900 mm** instalado
- Melhorias no **sistema de filtração** e no **sistema de decantação** da ETA

A maior estação de tratamento de água de Joinville, a ETA Cubatão, teve todo seu sistema de bombeamento substituído e automatizado em 2025. Com as melhorias, a ETA, que antes operava com sistemas da década de 1970, está sendo preparada para atender a demanda de Joinville, prevendo o crescimento da cidade para as próximas décadas. Foram investidos R\$ 51,5 milhões para obras de modernização na unidade, recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Outro investimento, no valor de R\$ 11,8 milhões, foi direcionado ao sistema de filtração.

Mais segurança operacional e eficiência energética

A Águas de Joinville substituiu todos os 15 conjuntos de motobomba da ETA Cubatão por equipamentos mais modernos e econômicos.

Os novos sistemas de bombeamento foram automatizados, têm performance melhor e contam com sistema de variadores de velocidade, que otimizam o consumo de energia. A modernização engloba a automação das áreas de captação, retrolavagem e recalque.

Todas as bombas possuem inversores de frequência, isto é, dispositivos eletrônicos que acionam os equipamentos e modulam sua velocidade automaticamente, de acordo com a necessidade.

Bombas de retrolavagem

Mais economia com manutenção e energia elétrica

As antigas bombas de retrolavagem da ETA, quatro bombas verticais para limpeza dos filtros, foram trocadas por duas bombas horizontais bipartidas. A etapa de filtração é essencial na estação de tratamento de água. Periodicamente, os filtros precisam ser lavados para manter sua eficiência.

O equipamento responsável por essa limpeza são as bombas de retrolavagem, que têm esse nome porque a água é colocada em vazão contrária para retirar o material que ficou depositado nos filtros. Essa operação, que antes era realizada manualmente, passou a ser acionada de forma remota pelos técnicos após a modernização. Além disso, proporciona economia com manutenção e com energia elétrica.

Captação e tratamento - Estações de Água

Nova subestação de energia

Mais segurança no abastecimento contínuo

Uma nova subestação foi construída na ETA Cubatão, mais moderna e eficiente. A função da subestação é receber a alta tensão da rede de energia e reduzi-la para se tornar adequada ao uso na ETA. A partir da unidade, a energia é redistribuída dentro da estação.

Na nova estrutura, foi implantado um sistema supervisorio – software que permite o monitoramento e controle a distância dos sistemas de bombeamento. A ETA Cubatão, que operava com equipamentos alimentados por alta tensão, passou a operar com baixa tensão e melhor performance.

A renovação trouxe mais segurança elétrica, com um sistema que garante a continuidade das operações em caso de quedas de energia. Além disso, proporciona mais segurança aos operadores da estação.

Bombas de recalque de água tratada

O recalque de água tratada fica na Casa de Bombas. Todas as oito bombas de recalque da estação foram substituídas e a unidade passou a ter três bombas reserva, em vez de duas. As bombas de recalque impulsionam a água tratada através de uma adutora e pressurizam todo o sistema até os reservatórios.

Foram instaladas válvulas automatizadas na saída das bombas, que garantem sua vedação e possibilitam o funcionamento dos equipamentos de forma independente. Por exemplo, se uma bomba precisar de manutenção, ela será desligada e uma bomba reserva será acionada sem interrupção das operações.

Na Casa de Bombas, também foi instalado um novo barrilete, de 900 mm, em substituição ao antigo barrilete de 700 mm. O barrilete é um trecho da tubulação que possui conexões e válvulas, e que conduz a água após o processo de tratamento até a adutora.

Processo de filtragem ainda mais moderno

Capacidade de filtração maior e custo reduzido em 50%

Dois contratos de melhoria foram realizados em 2025:

Contrato para troca do material filtrante dos 14 filtros descendentes por argila expandida

Os filtros contêm materiais que removem os resíduos durante o processo de tratamento da água. Esses materiais foram substituídos por argila expandida, importada da Noruega. O novo material tem uma estrutura 60% mais porosa, que melhora a retenção de partículas e, ao mesmo tempo, permite maior vazão da água, ampliando a capacidade de filtração.

Além disso, o volume de água e o consumo de energia elétrica necessários para limpeza dos filtros foram reduzidos em 50% com a adoção de argila expandida, pois o novo material, aliado ao uso de ar comprimido, reduz a frequência das retrolavagens.

Contrato para reforma de oito filtros ascendentes com implantação do sistema de retrolavagem com ar comprimido

Também foi instalado um sistema automatizado de retrolavagem com ar comprimido e água, que tornam o processo de limpeza mais ágil. O comando para lavagem dos filtros é feito a distância, em vez da limpeza manual, com jatos de ar atuando em conjunto com a água para remover as impurezas.

Bombas de captação de água bruta

Capacidade de captação ampliada em 20%

São as bombas de captação que levam água bruta para dentro da estação. Com a modernização, as bombas verticais, em uso por mais de 25 anos, foram trocadas por bombas submersíveis. Além dos conjuntos (motor e bomba), válvulas e registros de entrada e saída do sistema também foram substituídos. Essa troca representa economia com manutenção, redução no consumo de energia e mais segurança operacional.

A ETA, que trabalhava com quatro bombas de captação ativas e uma reserva, passou a ter três bombas ativas e duas reservas. Mesmo com menos bombas ativas, o novo conjunto aumentou em 20% a capacidade de captação de água, passando para 2.100 litros de água por segundo.

Modernização e manobras operacionais agilizam retomada do abastecimento em caso de paradas da ETA Cubatão

Em 2025, ocorreram seis paralisações da ETA Cubatão para realização das obras de modernização: 18 de maio, 1º de junho, 15 de junho, 29 de junho, 13 de julho e 20 de setembro.

A última parada da ETA, em setembro, foi a que durou mais tempo: 16 horas. O tempo estimado para recuperação do sistema após a ETA ser religada era entre 16h e 48h, dependendo da região. Porém, a normalização do abastecimento foi, em média, 73% mais rápida que o previsto nos bairros atendidos pela estação.

Isso ocorreu devido às melhorias já realizadas na própria ETA e nas redes de distribuição. O novo sistema de bombeamento instalado na estação permitiu mais agilidade na retomada do abastecimento. A limpeza do decantador e dos filtros, antes da parada, possibilitou três dias seguidos de produção em capacidade máxima.

Nas redes de distribuição, novas ventosas tecnológicas instaladas nas adutoras aceleraram o enchimento das tubulações após a parada. Diversas melhorias implementadas tornam a recuperação do sistema mais rápida em caso de paradas da ETA Cubatão.

• **América, Anita Garibaldi, Atiradores, Centro e Saguaçu** - A região recebeu parte da água do sistema Pirai e, com o aumento da abertura da válvula existente na rede de abastecimento, foi possível o envio de mais de 250 mil litros de água por hora.

• **Costa e Silva** - A água foi enviada diretamente das adutoras, sem passar pelo reservatório. Isso só foi possível graças à instalação de sistemas que controlam a pressão com que a água vai chegar nos imóveis.

• **Paranaguamirim** - Após uma manobra operacional realizada na válvula redutora de pressão (VRP) da rua Seis de Janeiro, a água pôde ser direcionada diretamente aos consumidores, sem abastecer primeiro os grandes reservatórios da região.

• **Bucarein e Boa Vista** - Foi aberto o bypass, tubulação que liga a entrada e a saída do reservatório que atende os dois bairros, fazendo com que os imóveis já fossem abastecidos através das redes sem que o reservatório recebesse a água antes. Um sistema de bombeamento também foi instalado para melhorar o abastecimento em áreas mais altas.

• **Parque Guarani** - Bairro abastecido pelos reservatórios R-11 (com água da ETA Pirai) e R-12 (da ETA Cubatão) após a instalação de um registro que faz com que a água chegue aos moradores por dois caminhos.

BAIRROS	REDUÇÃO NO TEMPO SEM ÁGUA POR REGIÃO DURANTE A ÚLTIMA PARADA DA ETA CUBATÃO 20/9/2025
América, Anita Garibaldi, Atiradores, Centro e Saguaçu	De 16h para 8h
Comasa, Espinheiros, Iririú e Jardim Iririú	De 24h para 8h
Costa e Silva	De 48h para 8h
Bucarein e Boa Vista	De 48h para 5h
Parque Guarani	De 48h para 10h
Paranaguamirim	De 48h para 12h



Modernização da ETA Pirai

Inaugurada em 1955, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Pirai, localizada no bairro Vila Nova, é a mais antiga de Joinville. Desde o início das obras de modernização, a partir do segundo semestre de 2024, a ETA vem passando por uma série de intervenções sem necessidade de interrupções no abastecimento. A exceção foi a parada programada em 4 de maio, a única de 2025, necessária para realização de uma interligação entre a adutora da estação e uma tubulação de desvio.

No projeto de modernização, também estão contempladas reformas e adequação hidráulica, estrutural e elétrica das atuais instalações.

O investimento total é de R\$ 43 milhões, obtido por meio de financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com contrapartida da Companhia.

- **R\$ 43 milhões em investimento**
- Construção de um **novo reservatório de 6.500 m³**
- Construção de uma Estação de Tratamento de Lodo (ETL)
- Melhorias no sistema de bombeamento de água bruta
- Novos filtros
- Segurança operacional da ETA



Distribuição Reservatórios

• **Investimento: R\$ 8,7 milhões**

13 reservatórios passaram por reformas e melhorias

A Companhia Águas de Joinville investiu R\$ 8,7 milhões em reformas e melhorias nos reservatórios da cidade em 2025. Todos os 13 reservatórios receberam um Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), popularmente conhecido como para-raios, para evitar danos estruturais, incêndios e acidentes. Os reservatórios R-1 (que abastece a região leste), R-2 (região centro-norte), R-8 (região centro-norte), R-11 (região sul) e R-12 (região sul) passaram por obras de estabilização dos taludes. Para o R-0 (região centro-sul) foram realizados os projetos básicos para execução desse serviço em 2026.

Os reservatórios R-0, R-1 e R-2 passaram por reformas estruturais, melhorias e higienização ao longo de 2025. As unidades tiveram as estruturas de sustentação reformadas e reforçadas, e os revestimentos internos e externos substituídos por materiais mais tecnológicos e duráveis. Os reservatórios também receberam pinturas externas e novas tampas de inspeção e de acesso feitas de fibra, que possuem maior durabilidade em comparação com as antigas tampas de ferro.

Um novo sistema de reservação na ETA Pirai, com volume de 6.500 m³, vem sendo implantado e deve entrar em operação em 2026. O reservatório ampliará a disponibilidade de água tratada, fazendo com que, em caso de paradas da ETA, o abastecimento seja mantido por mais tempo ou a falta de água nem seja sentida na região atendida pela estação.

Distribuição Adutoras

Ações em 2025

- 1** - Execução do by-pass do reservatório R-3, que abastece os bairros Boa Vista e Bucarein, permitindo uma retomada mais rápida do abastecimento em paradas para manutenção. O by-pass é uma tubulação adicional que conecta a entrada e a saída do reservatório, fazendo com que os imóveis sejam abastecidos diretamente pela tubulação, sem necessidade de encher o reservatório antes.
- 2** - Execução de reforços operacionais de rede na estrada Anaburgo incrementando o Índice de Disponibilidade dos Serviços de Água (IDSA) na região de 82% para 95%.
- 3** - Execução de reforços operacionais de rede, melhorando o abastecimento da comunidade da Vigorelli.
- 4** - Execução de dois sistemas de bombeamento e reforços de rede para atendimento das zonas mais distantes e altas do bairro Rio Bonito.
- 5** - Execução de novas redes de macrodistribuição, beneficiando os bairros Boehmerwald e Parque Guarani.

Implantação do Distrito de Medição e Controle no Jardim Sofia

A Companhia Águas de Joinville finalizou, em 2025, a implementação do Distrito de Medição e Controle (DMC) do bairro Jardim Sofia. Com as obras, o bairro teve a rede de água dividida em três áreas, também chamadas de blocos de manobra, definidas após um estudo técnico.

Além da renovação de toda a infraestrutura de distribuição, foram instalados equipamentos que permitem o controle da pressão da água e que facilitam a identificação e o conserto de vazamentos. O objetivo é proporcionar abastecimento contínuo e redução de perdas de água.

Investimento: R\$ 8,7 milhões.

População beneficiada: 6,6 mil moradores do bairro Jardim Sofia.

Duração da obra: Aproximadamente 25 meses, de 2023 a 2025.

O que foi executado: No total, foram instalados 37,5 km de novas tubulações e substituídos 1,6 mil ramais, que são as conexões entre a rede da rua e os imóveis. As redes e os ramais são de polietileno de alta densidade, material mais resistente a rompimentos. Três macromedidores, equipamentos que medem o volume de água que chega na região, também foram instalados.

Como funciona: Os macromedidores são programados para enviar dados ao Centro de Inteligência em Operações (Ciop), área da Companhia que monitora a vazão de água desta e de outras regiões da cidade 24 horas por dia.

Benefícios: O acompanhamento on-line permite mais rapidez na identificação de rompimentos de rede, pois qualquer anormalidade é detectada em tempo real e uma equipe de manutenção é encaminhada ao local rapidamente. Com os DMCs, em reparos de vazamentos, em vez de interromper o abastecimento do bairro todo, é possível fechar os registros de um bloco de manobra somente, reduzindo o número de imóveis impactados por falta de água.



Serviços de ligações, ramais, manutenções e melhorias, em 2025, realizados pela Gerência de Manutenção e Serviços:

	SUBSTITUIÇÃO DE RAMAL	ÁGUA
OBJETO	QUANTIDADE (UN)	EXTENSÃO (M)
Serviços de ligações (Comercial)	4.153	-
Melhorias	-	56.184,00
Manutenção	4.002	42.812,70
TOTAL	8.155	98.996,70



Gestão de redução de perdas de água

Em 2025

- **3,54 bilhões** de litros de água economizados
- Índice de **perdas totais: de 37% para 30,9%** (dez/25)
- Índice de **perdas de litros/ligação/dia: 322 litros**
- **11.748** ramais substituídos
- **2.536** consertos de vazamentos não visíveis
- **24.133** substituições de hidrômetros
- **4.994** retiradas de fraudes
- **120 km** de redes substituídas

Em 2025, 3,54 bilhões de litros de água (o equivalente a 1.417 piscinas olímpicas) deixaram de ser desperdiçados, praticamente o triplo da quantidade de 2024. Esse resultado foi alcançado graças a uma série de ações executadas em conjunto para combate às perdas de água.

Perda de água é a diferença entre o volume total de água produzido nas estações de tratamento e a soma dos volumes medidos nos hidrômetros instalados nos imóveis.

As perdas de água tratada podem ser classificadas como perdas reais, como acontece no caso de vazamentos, ou perdas aparentes, que ocorrem quando a água é entregue para o consumidor sem o devido registro, como no caso das fraudes.

A manutenção do Plano Diretor para Redução das Perdas de Água, permitiu à Companhia chegar ao percentual de perdas de 30,9% em dezembro de 2025, metade do percentual de mais de 60% em 2005, ano em que a Companhia assumiu os serviços de água e esgoto em Joinville.

Diante desse cenário, Joinville se posiciona abaixo da média nacional que, conforme divulgação do Instituto Trata Brasil, atualmente é de 37,8%. O objetivo é chegar aos 25% até 2033, conforme estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento Básico.

Ações fazem parte da gestão de perdas de água

A Companhia Águas de Joinville estrutura sua estratégia de redução de perdas reais a partir de quatro pilares integrados: gestão de pressão, controle ativo de vazamentos, agilidade e qualidade nos reparos e renovação da infraestrutura. Essas ações combinadas visam aumentar a eficiência operacional, preservar recursos hídricos e garantir a sustentabilidade do sistema de abastecimento.

A **gestão de pressão** é uma das medidas mais eficazes no combate às perdas, por meio da implantação de válvulas redutoras de pressão (VRPs) e da setorização da rede. Até 2024, o Sistema de Abastecimento de Água contava com 29 válvulas. E, em 2025, foram instaladas 37 em novas regiões. Essa gestão permite estabilizar pressões, reduzir rompimentos e prolongar a vida útil das tubulações, além de contribuir para a redução do consumo de energia no sistema.

O **controle ativo de vazamentos** é realizado de forma sistemática. Essa prática tem se consolidado como uma das principais frentes de atuação da Companhia. Em 2025, a Companhia bateu o recorde de pesquisa e conserto de vazamentos não visíveis com 2.536 vazamentos consertados no ano, o que contribui diretamente para a redução dos volumes perdidos e para a melhoria da eficiência operacional.

A **redução do tempo de resposta** aos vazamentos, aliada à qualidade dos reparos executados, é outro fator determinante. A atuação ágil minimiza o desperdício de água tratada e evita impactos à população e à infraestrutura urbana, enquanto a padronização dos procedimentos e capacitação das equipes garantem maior durabilidade das intervenções.

Por fim, a **renovação da infraestrutura** representa uma solução estrutural de longo

prazo. A Companhia realizou a substituição de 11.748 ramais de água com foco tanto em intervenções corretivas quanto preventivas, visando eliminar pontos críticos de vazamentos. No programa de substituição de redes, que prioriza áreas com maior índice de vazamentos, materiais obsoletos e histórico de manutenções recorrentes, foram substituídos 120 km no ano.

Medição de água em Joinville

Atualmente, Joinville tem, em sua maioria, hidrômetros dos tipos volumétrico e ultrassônico. A diferença entre um e outro está, basicamente, no modo de funcionamento: o volumétrico funciona de forma mecânica e o ultrassônico opera de forma eletrônica.

O índice de hidrometração em Joinville é de 100%, ou seja, todas as 170 mil ligações ativas de água existentes hoje na cidade possuem um hidrômetro instalado para a correta aferição do volume de água consumido. O parque de medidores, atualmente, possui média de idade de aproximadamente quatro anos e taxa de precisão na medição de 98%.

Os modelos ultrassônicos são utilizados para a medição em grandes consumidores, a exemplo de condomínios residenciais, escolas, hospitais e indústrias. Hoje, 1.393 dos 170 mil hidrômetros instalados em Joinville para grandes consumidores são desse modelo. Desses, 1.080 são monitorados a distância por meio de telemetria, tecnologia de coleta e transmissão automática de dados para monitoramento em tempo real, representando 20% do volume total de água consumido na cidade.

Padronização ajuda no combate às fraudes

Em 2025, o índice de padronização de ligações ativas de água em Joinville fechou em aproximadamente 72%. Isso significa que esse grupo de imóveis já apresenta o hidrômetro protegido por caixa-padrão, compartimento lacrado que protege o equipamento e dificulta a prática de irregularidades.

No decorrer do ano, constatou-se que o índice de ocorrência de fraudes por furto de água foi de 15% em ligações não padronizadas,

sendo que nas ligações padronizadas o índice registrado foi de 5%.

Além disso, a caixa-padrão facilita o acesso para leituras. Ao longo de 2025, mais de 2 milhões de leituras de hidrômetros foram realizadas por agentes comerciais leituristas em todo o parque, apresentando índice de precisão de 99,99% nos registros. A instalação de caixa-padrão deve ser realizada por iniciativa dos próprios moradores que ainda não a possuem e é uma exigência da Agência Reguladora dos Serviços Municipais de Saneamento (ARIS).

Em 2005, quando a Águas de Joinville assumiu os serviços de água e esgoto do município, o índice de perdas estava acima de 60%. **Em 20 anos (2005 a 2025), esse percentual reduziu para 30,9%**, houve diminuição de 7,8% na produção e aumento de 91,3% no consumo de água.

Hidrometração e gestão de medição

A hidrometração é um dos pilares para a gestão eficiente do consumo de água, assegurando medição precisa, faturamento justo e controle de perdas.

Desempenho em 2025

- **100% de hidrometração** nas ligações ativas de água
- **24.133** hidrômetros substituídos em 2025
- **4 anos** é a idade média atual do parque de medidores
- **98% de precisão** na medição
- **98,5% do volume consumido** medido por hidrômetros de alta precisão
- **17.543 análises de medidores** realizadas no Laboratório de Hidrometria (LabHidro)

A manutenção de 100% de cobertura de hidrometração, aliada à renovação contínua do parque de medidores, garante alta confiabilidade na medição e reduz distorções no consumo faturado.

A adoção de tecnologias avançadas (medidores ultrassônicos, eletromagnéticos e volumétricos) reforça a eficiência operacional e posiciona a Companhia em um patamar elevado de controle e precisão em medições.

Gestão e encaminhamentos

- Continuidade da renovação do parque de hidrômetros
- Ampliação do uso de tecnologias de alta precisão
- Fortalecimento das atividades do Laboratório de Hidrometria (LabHidro)

Padronização das ligações de água

A padronização das ligações contribui para segurança operacional, prevenção de fraudes e preservação na qualidade da água.

Desempenho em 2025

- 72% de ligações padronizadas
- 13.248 vistorias realizadas (99% no prazo)
- 3.561 novas ligações (97% no prazo)
- 5.148 padronizações executadas (97% no prazo)
- 10.448 serviços comerciais adicionais

A evolução do índice de padronização fortalece o controle operacional e reduz vulnerabilidades, como fraudes e vazamentos, além de facilitar a manutenção e leitura.

Gestão e encaminhamentos

- Ampliação das ações de padronização
- Continuidade das vistorias e orientações técnicas
- Execução de melhorias preventivas nas ligações

Tecnologia na medição – IoT

A incorporação de tecnologias digitais permite maior controle operacional e resposta rápida a anomalias de consumo.

Desempenho em 2025

- 1.080 clientes monitorados remotamente
- Representação de 20% do volume total consumido
- Monitoramento com leitura horária

O monitoramento remoto possibilita a identificação precoce de vazamentos e análise de picos de consumo, contribuindo diretamente para a redução de perdas e maior eficiência na manutenção. Entre os clientes monitorados pela tecnologia, destacam-se condomínios residenciais, escolas, hospitais e indústrias.

Gestão e encaminhamentos

- Expansão gradual do monitoramento via IoT
- Priorização de grandes consumidores e unidades críticas

Leitura e faturamento

A confiabilidade da leitura e do faturamento é essencial para a transparência na relação com os clientes.

Desempenho em 2025

- 2.054.554 leituras realizadas
- 1.681 inconsistências registradas
- 99,99% de precisão nas leituras
- 1,98% de faturamento por média de consumo

Os resultados evidenciam a alta confiabilidade operacional, com índice mínimo de inconsistências e baixa dependência de faturamento por estimativa.

Gestão e encaminhamentos

- Manutenção da leitura com entrega simultânea de faturas
- Aperfeiçoamento contínuo dos processos de leitura

Ações de cobrança

A gestão de inadimplência é fundamental para a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços.

Desempenho em 2025

- 62.250 suspensões de fornecimento realizadas
- R\$ 11,8 milhões recuperados com suspensões
- 9.322 títulos quitados via cobrança administrativa
- R\$ 1,8 milhão recuperado nessa modalidade

As ações de cobrança demonstram alta efetividade na recuperação de receitas, com uso combinado de medidas operacionais e negociações administrativas.

Gestão e encaminhamentos

- Manutenção das estratégias de cobrança ativa
- Parcerias institucionais (ex.: Feirões de renegociação de dívidas)
- Otimização da gestão terceirizada de carteiras

Programa Ativação

O Programa Ativação visa expandir o acesso ao saneamento e regularizar usuários, promovendo inclusão e sustentabilidade.

Desempenho em 2025

- R\$ 2,01 milhões em faturamento incremental
- Ampliação da cobertura em áreas não previstas inicialmente

O programa contribui para a expansão dos serviços, aumento da base de clientes e recuperação de receitas, além de promover segurança hídrica - com a ativação do recebimento de esgotos não domésticos - e saúde pública.

Gestão e encaminhamentos

- Continuidade da atuação em áreas de regularização fundiária
- Expansão das redes de água e esgoto
- Regularização de fontes alternativas
- Fortalecimento da conformidade com o Marco Legal do Saneamento.

Fiscalização comercial

A fiscalização atua na identificação de irregularidades, combate a perdas, promoção do uso consciente da água e da padronização da ligação.

Desempenho em 2025

- 3.737 fiscalizações realizadas
- 4.982 ocorrências identificadas e corrigidas
- 3.883 autos de infração lavrados
- 223.248 m³ de água recuperados

- Economia estimada de R\$ 1,5 milhão

As ações de fiscalização contribuíram significativamente para a **redução de perdas comerciais** e recuperação de receita, a atualização da base cadastral, além de promover o uso racional da água.

Gestão e encaminhamentos

- Continuidade das ações de fiscalização e orientação
- Parceria com órgãos públicos de meio ambiente, habitação, vigilância sanitária e outros
- Intensificação de medidas preventivas



Volume de água disponibilizado e volume de água utilizado

GRI 303-5

	M³/ANO	M³/DIA	LITROS POR SEGUNDO
VOLUME DISPONIBILIZADO	64.073.820	175.545	2.032
VOLUME UTILIZADO	44.303.595	121.380	1.405

- O Índice de Qualidade da Água Distribuída (IDQAD) ficou em 99,89% em 2025, demonstrando a alta qualidade da água distribuída para a população.
- O Índice de Disponibilidade dos Serviços de Água (IDSA) ficou em 97,3% em 2025, demonstrando a excelente continuidade e disponibilidade do abastecimento de água.



A Companhia Águas de Joinville capta água para abastecimento público de dois rios: Cubatão e Piraí.

GRI 303-3

	RIO CUBATÃO	RIO PIRAI
COMPRIMENTO	88 KM	60 KM
ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA	492 KM²	451,67 KM²
USOS	O rio é utilizado para abastecimento público, recreação, agricultura, mineração e produção industrial	O rio é utilizado para abastecimento público, recreação e agricultura
VAZÃO MÉDIA PRETENDIDA (M³/S)	2.954 L/S	500 L/S

Outorga preventiva ETA Piraí Sul

(Outorga preventiva já considerando a instalação da futura estação de tratamento de água)

RIO PIRAI	
COMPRIMENTO	60 KM
ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA	451,67 KM²
USOS	O rio é utilizado para abastecimento público, recreação e agricultura
VAZÃO MÉDIA PRETENDIDA (M³/S)	4.968 L/S

Padrão de qualidade nas análises de água

Em 2025, a Companhia Águas de Joinville realizou mais de 24 mil análises de água em toda a cidade. A cada 30 minutos, uma amostra de água bruta é analisada para verificar sua turbidez, que é a quantidade de partículas – como areia e argila – presentes na água. Assim, qualquer alteração pode ser detectada rapidamente.

Depois de percorrer as tubulações e chegar às casas, a água é analisada em 263 pontos distribuídos em todos os bairros de Joinville. A análise de cloro é feita *in loco* durante a amostragem. Já as análises de outros parâmetros, como pH, flúor e cor, são realizadas no Laboratório de Controle de Qualidade (LCQ) da Companhia.

A Águas de Joinville realiza análises laboratoriais com uma frequência maior que a exigida pelo Ministério da Saúde. Os níveis de cloro da água tratada na Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão são analisados a cada 30 minutos, sendo que o Ministério da Saúde exige uma análise a cada duas horas. Os parâmetros flúor, pH e cor são verificados de hora em hora, sendo que a frequência exigida é de uma análise a cada duas horas.

Laboratório de Controle de Qualidade renova acreditação do Inmetro

O Laboratório de Controle de Qualidade da Águas de Joinville passou, em 2025, por avaliação da Coordenação Geral de Acreditação (CGRE) do Inmetro. A ação ocorre a cada dois anos e é necessária para garantir a renovação da ISO 17025, que é reconhecida nacional e internacionalmente, e estabelece requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração.

O laboratório da Companhia possui a ISO 17025 desde 2012 e, novamente, recebeu a acreditação do Inmetro. A unidade é responsável por realizar procedimentos que verificam se a água que chega até os moradores mantém os padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde.

Desde que o LCQ obteve a acreditação na ISO 17025, há 13 anos, o Inmetro realiza visitas periódicas para manutenção do reconhecimento, o que atesta a confiabilidade e precisão das análises feitas no laboratório. A unidade fica localizada na ETA Cubatão e realiza atividades que incluem o monitoramento dos dois mananciais de Joinville, os rios Cubatão e Pirai.

Padrão de
qualidade de água

Aplicação de carvão ativado na ETA Cubatão

A Companhia fez uma contratação emergencial para aplicação de carvão ativado em pó, ao longo de setembro de 2025, no processo de tratamento da ETA Cubatão. O carvão foi utilizado para melhorar a percepção de alteração no gosto e odor da água, causada pelo aumento de compostos orgânicos no rio Cubatão. Embora todas as análises laboratoriais comprovassem que a água estava própria para consumo, a Companhia investiu R\$ 1,34 milhão em insumos para aplicação do carvão e mais R\$ 491 mil com aluguel dos equipamentos.

Em dezembro de 2025, devido à alteração no gosto e odor da água, a Companhia retomou a aplicação de carvão ativado. Nos dois episódios, o uso do insumo foi interrompido quando a presença de compostos orgânicos no manancial voltou a níveis normais.



Águas para Sempre em números

Criado há quatro anos, o programa fechou 2025 com:

- 27 proprietários rurais participantes
- 7 em processo de adesão
- 30 manifestos de interesse
- 36.608,07 hectares da área rural com benefícios ambientais
- 2.898,35 hectares de vegetação nativa preservados
- R\$ 72.150,86 destinados em compensações financeiras

Parcerias de diversas entidades

O Águas para Sempre conta com um grupo gestor, formado por representantes de entidades públicas, privadas e organizações sem fins lucrativos, responsável pela governança do programa. Além disso, tem apoio de outras instituições que auxiliam na implementação dos planos de ação nas propriedades.

Missão caribenha

A Companhia recebeu, em novembro de 2025, uma comitiva da República Dominicana interessada em conhecer o programa Águas para Sempre. A missão teve como objetivo conhecer as melhores práticas relacionadas ao pagamento por serviços ambientais para, posteriormente, adaptá-las em seu próprio país.

Reconhecimento nacional

Em 2025, o programa também foi reconhecido e integrado ao Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com a possibilidade de receber apoio da autarquia federal e de outros parceiros institucionais.

Ações sustentáveis hoje para mais água de qualidade no futuro

Ao longo do maior manancial de Joinville, o rio Cubatão, existem propriedades rurais que podem influenciar diretamente na quantidade e na qualidade da água captada para atender 78% da população.

A ampliação da mata ciliar nesses locais, por exemplo, alimenta as nascentes e evita a erosão do rio, aumentando o volume de água disponível para abastecimento. Já a instalação de caixas de gordura, de fossas-filtro e o manejo adequado de pragas resultam em água ainda mais pura antes do tratamento.

Para incentivar essas e outras ações sustentáveis, a Companhia criou o Águas para Sempre: proprietários de imóveis rurais localizados na área de abrangência do programa, e que realizam as atividades de conservação definidas para a propriedade, recebem o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Anualmente, é publicado um edital para credenciamento de interessados em participar do programa, cuja adesão é gratuita e voluntária.



"É indiscutível a importância do programa Águas para Sempre para o atendimento da população de Joinville, para a preservação da flora e da fauna e para o engrandecimento pessoal da gente, no sentido de estar sempre defendendo os princípios que acredita. Por exemplo, hoje, eu diria que sou, com muito orgulho, um produtor de águas", diz **Vitor Odir Tapajoz de Arruda**, participante do programa Águas para Sempre.



SA
NE
AR

Avanços no sistema de esgotamento sanitário em 2025

O sistema de **esgotamento sanitário de Joinville** atualmente é composto por:

15 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)

809 l/s de capacidade total de tratamento de esgoto

162 Estações Elevatórias de Esgoto (bombeamento)

924 km de redes de esgoto

65.461 ligações ativas de esgoto

123.892 economias ativas de esgoto

142.536 economias com cobertura de esgoto

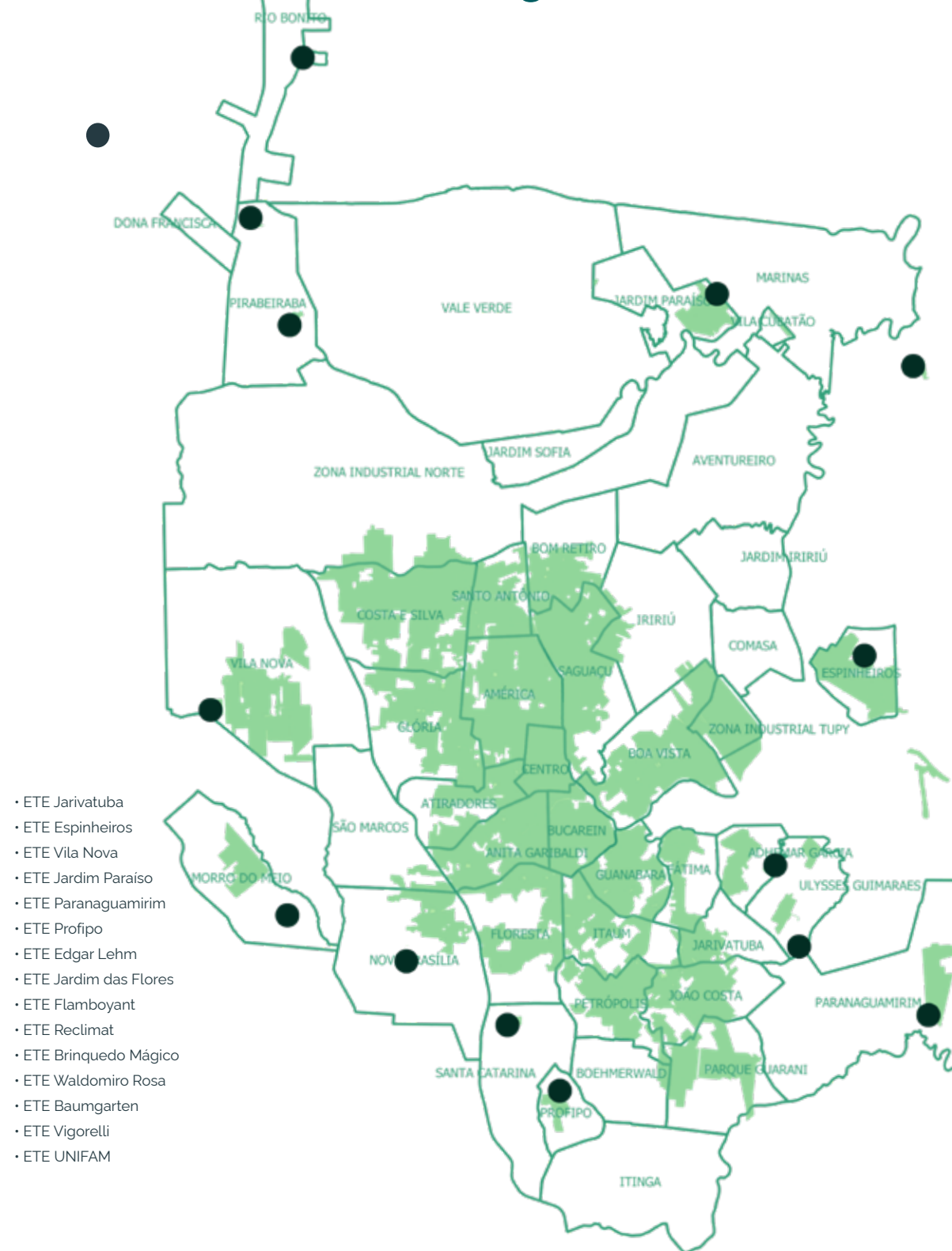
17.522.671 m³ de esgoto tratado em 2025

47.000 m³ de esgoto tratado por dia

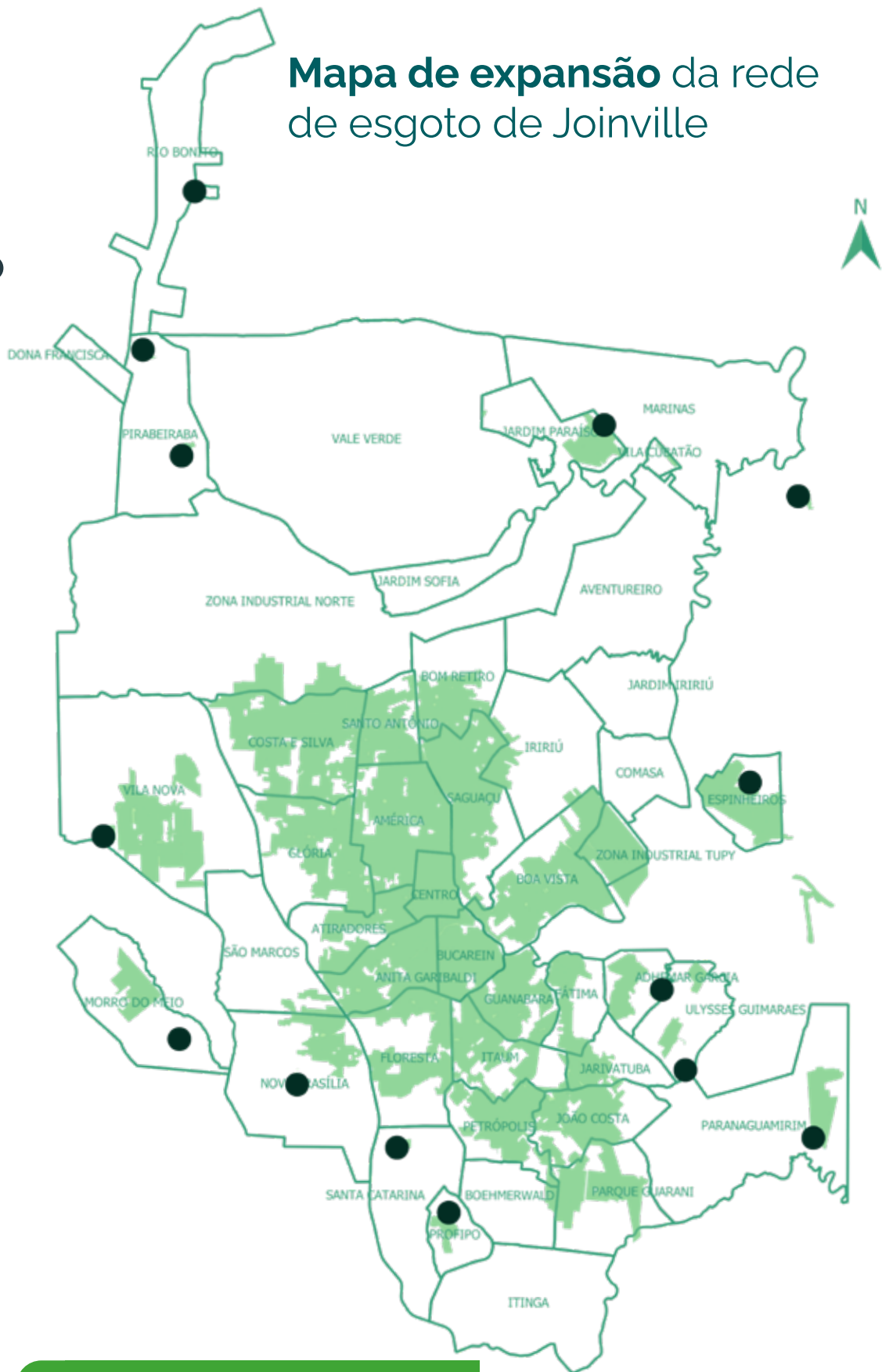
54,8% de esgoto tratado por dia

(dados dezembro/25)

Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)



Mapa de expansão da rede de esgoto de Joinville



Obras realizadas em 2025 no sistema de esgotamento sanitário de Joinville

Atingimento da marca de 54,8% de cobertura de redes coletoras

Em dezembro de 2025, Joinville atingiu a marca de 54,8% de cobertura de redes coletoras de esgoto implantadas na cidade. O avanço é resultado de obras realizadas no decorrer do ano em bairros como Vila Nova, Jardim Paraíso, Morro do Meio, Vila Cubatão, Parque Guarani, Floresta, João Costa, Petrópolis e Boehmerwald.

Apenas em 2025, 91 km de redes foram implantadas. A previsão é de chegar aos 90% de cobertura de esgoto em 2033, conforme o estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento. Para isso, as próximas etapas já estão planejadas e o ritmo de trabalho continua.

Além da expansão da rede de esgoto nas vias, no decorrer do ano foi possível destacar também o fim do período de pré-operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jardim Paraíso, passando a ser operada integralmente pela equipe técnica da Águas de Joinville.

Outra novidade válida de se ressaltar é que a Companhia começou a utilizar a modalidade de contrato de performance para execução de obras de esgoto, a qual já vem sendo utilizada em projetos de redução de perdas de água, assim como a utilização, com mais frequência, do Método Não Destrutivo (MND) em suas obras para expansão do esgotamento sanitário.

Evolução da ampliação da cobertura de esgoto nos últimos 10 anos

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
% COBERTURA DE ESGOTO NA CIDADE	31,47%	32,33%	34,1%	40,01%	40,74%	40,74%	43,6%	45,5%	50,5%	54,8%

Duas novas estações de tratamento de esgoto e ampliação das redes coletoras

No ano de 2025, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do bairro Jardim Paraíso finalizou o período de pré-operação e passou a ser operada pelos técnicos da Companhia Águas de Joinville. A estação tem capacidade para processar 60 litros por segundo e vai beneficiar cerca de 30 mil moradores dos bairros Jardim Paraíso, Vila Cubatão e Jardim Sofia e parte do Bom Retiro.

A ETE do bairro Vila Nova permanece em pré-operação. A unidade tem capacidade de tratamento de 90 litros de efluente por segundo e irá atender cerca de 45 mil moradores dos bairros Vila Nova e Morro do Meio.

É importante destacar que, além da construção das duas novas estações de tratamento, há também a implantação e reforma do sistema de esgoto das regiões atendidas. Os bairros envolvidos estão com a instalação das redes coletoras em andamento e os imóveis estão sendo liberados, em etapas, para a conexão, por meio de aviso na fatura de água.

Modalidade de contratação inédita para obra de esgoto

A modalidade de contrato de performance para execução de obras de esgoto começou a ser utilizada pela Águas de Joinville em 2025, em obras de instalação de redes coletoras e estações elevatórias no bairro Floresta, zona sul da cidade.

Neste modelo de contrato, a remuneração da empresa ocorre somente com a verificação e aferição do resultado do trabalho, de acordo com critérios preestabelecidos, e não somente pela execução.

Esse diferencial na contratação contribui não só para a qualidade da entrega como também para o cumprimento de prazos da contratada. A modalidade contrato de performance já vem sendo utilizada na Companhia em projetos de redução de perdas de água.

Método Não Destrutivo

A Companhia passou a adotar com mais frequência o Método Não Destrutivo (MND) em suas obras para expansão do esgotamento sanitário. Através do MND, valas menores são abertas somente em alguns trechos da rua e a tubulação é colocada com um equipamento, por baixo da via, muitas vezes sem interromper a passagem de veículos, e agilizando a realização da obra.

As obras em execução no bairro Floresta adotam esta técnica. Como boa parte do bairro tem as vias pavimentadas, para reduzir os transtornos com abertura de valas e recomposição de pavimentos, o MND representa um diferencial.

Destaca-se também a obra complexa realizada na avenida Coronel Procópio Gomes, no bairro Bucarein, de travessia de tubulação por baixo de um rio, na qual um trecho de rede coletora de esgoto foi substituído utilizando o Método Não Destrutivo.

Cerca de 50% das obras de implantação de rede de esgoto já utilizam o Método Não Destrutivo.



Principais melhorias na rede de esgoto em 2025

Avenida Coronel Procópio Gomes

Foi executada a substituição de aproximadamente 120 metros de rede de esgoto de ferro, com 800 milímetros de diâmetro, que estava em operação há mais de 35 anos, instalada na avenida Coronel Procópio Gomes, no bairro Bucarein.

Com uso de maquinário especial, a instalação da nova rede de esgoto foi realizada através do Método Não Destrutivo (MND), que evita a abertura de valas extensas em todo o trecho da obra. A nova rede é de Polietileno de Alta Densidade (PEAD), material mais tecnológico e resistente.

A tubulação, que era aérea na ponte sobre o rio Jaguarão, foi instalada sob o rio, a aproximadamente sete metros de profundidade. A melhoria, prevista no planejamento de obras do sistema de esgotamento sanitário, teve investimento de R\$ 2 milhões.

Bairro Morro do Meio

Obras de expansão de rede de esgoto estão sendo realizadas no bairro Morro do Meio. Ao total, 40 km de tubulação de rede coletora serão instaladas e oito estações elevatórias serão construídas no bairro. Haverá também uma linha de recalque, estrutura de bombeamento do efluente que conecta o sistema na Estação de Tratamento de Esgoto do Vila Nova.

O investimento no Morro do Meio é de cerca de R\$ 36 milhões. Quando a rede estiver finalizada, aproximadamente 3,5 mil imóveis no bairro passarão a contar com a coleta de esgoto, beneficiando 11,6 mil pessoas.

Rua Max Colin

Foram realizadas melhorias no interceptor de esgoto da rua Max Colin, no bairro América. O interceptor é uma tubulação que tem a função de transportar o esgoto sanitário das redes coletoras até uma elevatória de esgoto. Uma manta resinada foi aplicada em seu interior para recuperar as características estruturais e hidráulicas.

Não houve escavação nos locais, pois as intervenções foram executadas através de poços de visita – câmaras de concreto que possibilitam acesso de técnicos à rede coletora para realização de vistorias, limpezas e manutenções.

Bairro Floresta

Iniciaram, em 2025, as obras para implantação de rede de esgoto no bairro Floresta. No total, serão instalados 79,4 km de rede coletora e nove estações elevatórias. Essa estrutura beneficiará aproximadamente 20 mil pessoas, em 6,8 mil imóveis. O investimento total na obra é de R\$ 64 milhões.

Como boa parte do bairro tem as vias pavimentadas, para reduzir os transtornos com abertura de valas e recomposição de pavimentos, um diferencial nesta obra é a implantação de parte da rede coletora atraparte da rede coletora com o uso de Método Não Destrutivo (MND).

Por meio do MND, valas menores são abertas somente em alguns trechos da rua e a tubulação é colocada com um equipamento, por baixo da via, muitas vezes sem interromper a passagem de veículos, e agilizando a realização da obra. O projeto também prevê a colocação da tubulação nas calçadas nas ruas em que esta opção for viável tecnicamente.

Bairros Vila Nova e Jardim Paraíso

No bairro Vila Nova, foram instalados e recuperados mais de 6,8 km de redes coletoras, além de implantadas três unidades de bombeamento. Já no Jardim Paraíso, foram instalados mais de 3,6 km. No total, serão atendidos 7,2 mil imóveis no Vila Nova e 7,8 mil no Jardim Paraíso. O investimento nas redes coletoras e equipamentos dos dois bairros é de quase R\$ 50 milhões.

As redes vão transportar o esgoto dos imóveis até uma estação de tratamento, para ser depurado e devolvido limpo para a natureza - Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) Jardim Paraíso e Vila Nova. Ambos os sistemas de esgotamento sanitário atenderão um total de 54 mil pessoas – além do Vila Nova e Jardim Paraíso, vão beneficiar também moradores do Morro do Meio, Vila Cubatão, Jardim Sofia e parte do Bom Retiro.

Bairro Vila Cubatão

Foram executadas obras de implantação de rede coletora de esgoto nas ruas Profeta Jeremias e Profeta Isaías, no bairro Vila Cubatão. Os serviços fazem parte da expansão da rede de esgotamento sanitário da região. No local, foi realizada a interligação da rede coletora com o sistema de bombeamento localizado na rua Profeta Isaías.

Zona Sul

Houve avanço das obras de instalação de esgotamento sanitário na zona Sul de Joinville. A etapa atual abrange os bairros João Costa, Parque Guarani, Petrópolis e Boehmerwald e envolve a implantação de 42,1 km de rede coletora de esgoto e oito estações elevatórias, beneficiando por volta de 20 mil pessoas. O investimento total nesta etapa é de R\$ 36,7 milhões.

Inovação no Sistema de Esgotamento Sanitário

Soluções para áreas descentralizadas

Em Joinville, assim como nas demais cidades, há regiões que não estão contempladas no plano de expansão do sistema de esgotamento sanitário do município, em função de estarem localizadas em áreas rurais ou isoladas.

Com a intenção de levar o tratamento de efluentes adequado também a essas regiões mais descentralizadas, a Companhia Águas de Joinville tem realizado a instalação de estações de tratamento de esgoto compactas nesses locais, que são, em sua maioria, escolas.

A instalação das soluções alternativas ocorre desde 2022 por meio de editais de chamada pública e parcerias técnicas da Companhia com outras empresas. Ao total, sete soluções alternativas já foram implantadas, sendo cinco delas em escolas municipais localizadas na região rural de Joinville: Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, Sete de Setembro, Professora Valesca May Engelmann, Eugênio Klug e Professor Honório Saldo.

Além das escolas, outros dois locais em regiões mais afastadas possuem as soluções: a Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas Sebastião José Rodrigues (UPA Leste) e uma propriedade rural localizada na Área de Preservação Ambiental (APA) Serra Dona Francisca.





Programa Esgoto Legal

O Esgoto Legal é um programa da Águas de Joinville que oferece apoio financeiro a famílias inscritas no CadÚnico para realizarem a conexão do seu imóvel à rede pública de esgoto.

Em 2025, 56 famílias em situação de vulnerabilidade social foram beneficiadas. O subsídio é de até 95%, sendo que o restante do valor pode ser pago em até 18 vezes por meio da fatura de água do morador.



Serviços de manutenção e melhorias, em 2025, realizados pela Gerência de Manutenção e Serviços:

OBJETO	ESGOTO	
	QUANTIDADE (UN)	EXTENSÃO (M)
Melhorias	-	4.191
Manutenção	-	397
TOTAL	-	4.588

Efluentes e tratamento de esgoto

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Descarte de água por qualidade e destino

UNIDADE PROCESSADORA	CORPO HÍDRICO RECEBENDO EFLUENTE	VOLUME EFLUENTE LANÇADO (M³)/ANO	BACIA HIDROGRÁFICA
ETE PROFIPO	CONTRIBUINTE DO RIO ITAUM	40.633,00	RIO CACHOEIRA
ETE BRINQUEDO MÁGICO	REDE DE DRENAGEM	9.223,00	RIO CUBATÃO
ETE EDGAR LEHM	REDE DE DRENAGEM	19.984,00	RIO CACHOEIRA
ETE ESPINHEIROS	LAGOA DO VARADOR	756.034,84	BACIAS INDEPENDENTES DA VERTENTE LESTE
ETE JARDIM DAS FLORES	REDE DE DRENAGEM	10.960,00	RIO PIRAÍ
ETE JARIVATUBA	RIO VELHO	15.336.041,00	BACIAS INDEPENDENTES DA VERTENTE SUL
ETE PARANAGUAMIRIM	REDE DE DRENAGEM	122.367,00	RIO PARANAGUAMIRIM
ETE RECLIMAT	REDE DE DRENAGEM	9.479,00	RIO PALMITAL
ETE FLAMBOYANT	RIO MISSISSIPI	8.850,00	RIO CUBATÃO
ETE WALDEMIRO ROSA	RIO SANTINHO	16.904,00	BACIAS INDEPENDENTES DA VERTENTE SUL
ETE BAUMGARTEN	REDE DE DRENAGEM	5.617,30	RIO PIRAÍ
ETE PORTAL DO HORIZONTE	REDE DE DRENAGEM	4.066,00	RIO PIRAÍ
ETE VIGORELLI	REDE DE DRENAGEM	58.600,00	BACIAS INDEPENDENTES DA VERTENTE LESTE
ETE JARDIM PARAÍSO	RIO CUBATÃO	586.179,88	RIO CUBATÃO
ETE VILA NOVA	RIO MUTUCAS	537.731,95	RIO PIRAÍ



Todo o esgoto coletado em Joinville é tratado

• **Remoção de resíduos sólidos e areia:** Foram removidas **313 toneladas** de sólidos, grosseiros e areia provenientes do esgoto bruto, durante a etapa de pré-tratamento na ETE Jarivatuba.

• **Eficiência do tratamento de esgoto:** As estações de tratamento da Companhia removeram **4131,87 toneladas** de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e **3368,17 toneladas** de Sólidos Suspensos Totais (SST).

• **Monitoramento e controle:** 4.797 coletas distribuídas entre esgoto bruto, processo e esgoto tratado

• **Recebimento de esgoto via caminhão limpa-fossa:** 23.702,27 m³.

• **Disposição final de lodo:** geradas e destinadas **10.391 toneladas** de lodo biológico desidratado.

• **Índice de Qualidade do Efluente Tratado:** 100% de atendimento à legislação nas estações licenciadas.

• **Volume total tratado nas ETEs:** em 2025, a Companhia Águas de Joinville tratou um total de **17.522.670,98 m³** de esgoto (equivalente a uma média de **555,64 L/s**), considerando todas as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em operação, incluindo as novas ETEs Jardim Paraíso e Vila Nova.

Ações para uma melhor operação da rede coletora

1. Ao longo de 2025, a **limpeza preventiva** por hidrojateamento atingiu aproximadamente 180 km de rede coletora, contribuindo para a redução de obstruções.

2. Como apoio ao diagnóstico operacional, a **filmagem intratubular** englobou cerca de **10 km de redes coletoras em operação**, permitindo a identificação da causa raiz de obstruções e extravasamentos de esgoto. A tecnologia possibilita verificar com exatidão a irregularidade e localizar com precisão o ponto a ser reparado, evitando escavações e assegurando a resolução efetiva dos problemas.

3. Em áreas de bacias em expansão, as **inspeções** por filmagem intratubular contemplaram cerca de **16 km de rede**, assegurando a qualidade da execução das obras e permitindo a identificação prévia de eventuais patologias antes da ativação da rede coletora.

4. No campo da prevenção, a inspeção visual alcançou quase **três mil poços de visita**, que dão acesso à rede coletora de esgoto, com o objetivo de identificar anomalias estruturais e operacionais, reduzindo o risco de obstruções e falhas no sistema.

5. Como parte das ações de manutenção, o desassoreamento das estações elevatórias de esgoto resultou na retirada e destinação adequada de **485 toneladas de resíduos**, reduzindo a frequência de manutenções corretivas dos equipamentos mecânicos.

6. Realização de **13.872 vistorias e 11.934 revistorias em ligações intradomiciliares** de esgoto. Essas ações visam garantir a conexão dos imóveis à rede coletora, contribuir para a preservação dos rios e assegurar que as ligações estejam de forma adequada, evitando a

sobrecarga do sistema e mantendo a qualidade dos processos nas estações de tratamento de esgoto.

7. Em termos de modernização da infraestrutura, foi substituída a tubulação de recalque de esgoto na travessia sobre o rio Jaguarão, na avenida Coronel Procópio Gomes. A antiga linha em ferro fundido foi trocada por uma nova em PEAD, de diâmetro de 1.000 mm, implantada por método não destrutivo com perfuração direcional sob o leito do rio.

8. Entrou em vigor a Instrução Normativa nº 78/2025, que estabelece a obrigatoriedade, para imóveis enquadrados nos critérios da norma, da **instalação de gradeamento interno**. A medida visa impedir o lançamento na rede de esgoto de resíduos inadequados, como papel higiênico, fraldas, lenços umedecidos, fio dental, entre outros, contribuindo para a redução de obstruções e falhas operacionais.

9. Foram concluídas **melhorias estruturais e elétricas** em uma estação elevatória de esgoto com vazão de 6,3 L/s, além de cerca de 450 m de rede coletora, na rua Érico Venâncio Alves, no bairro Espinheiros.

10. Estabelecimentos considerados grandes geradores de gordura foram acompanhados ao longo do ano. São **controlados 253 estabelecimentos**, os quais entregam comprovante de limpeza da caixa de gordura.

11. Realização de **4.156 orientações domiciliares** para instruir os moradores sobre a forma correta de efetuar a ligação de esgoto de suas residências à rede coletora.

Meio Ambiente

Transformando as lagoas da ETE Jarivatuba

As lagoas de estabilização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jarivatuba, localizada no bairro Ulysses Guimarães, **deixaram de ser usadas no processo de tratamento** em 2021, após cerca de 40 anos em funcionamento. O antigo sistema foi substituído por uma moderna estação que alia ampliação da capacidade de

tratamento e controle de odores.

Para requalificar as lagoas e preservar esse ecossistema, a Companhia está investindo em tecnologia com jardins filtrantes, sistema que utiliza plantas e substratos para descontaminar a água, decompondo os poluentes de forma natural e sem adição de produtos químicos.

Avanço do projeto de **recuperação das lagoas em 2025**

- Execução de levantamentos e diagnósticos (levantamento topográfico, caracterização de fauna, flora e água);
- Caracterização socioeconômica e reunião comunitária;
- Plano de manejo de lodo e avanço de aproximadamente 70% na elaboração dos projetos básicos.

Total de

13 lagoas

469 mil m²

 de área

Investimento de

R\$ 4,13 milhões

Linha do tempo



“É um projeto pioneiro no Brasil, por ser a primeira vez que esta tecnologia está sendo aplicada aqui no país para desativação de lagoas de tratamento de efluentes, dentro do conceito de Soluções Baseadas na Natureza”

Sidney Marques de Oliveira Junior,
diretor-presidente da Águas de Joinville.

Do mundo para Joinville

O projeto está sob responsabilidade da Phytorestore Brasil, vencedora da licitação. A empresa é especializada em Soluções Baseadas na Natureza (SbNs) e proprietária da patente de jardins filtrantes para tratamento de esgotos, efluentes industriais e recuperação de rios e lagos.

Essa é uma tecnologia francesa utilizada na limpeza de alguns trechos do rio Sena, em Paris, e também em projeto semelhante de requalificação de lagoas no Marrocos. A Phytorestore tem mais de 1,2 mil projetos implantados no mundo.

O que são lagoas de estabilização?

As lagoas de estabilização fazem parte de um sistema aberto de tratamento de esgoto. Cada lagoa é uma etapa de tratamento, sendo que a primeira recebe o esgoto bruto e a última devolve a água limpa para a natureza.

O tratamento é feito por microrganismos, principalmente bactérias e algas, que realizam a degradação da matéria orgânica.



JOINVILLE



Consumidores e **Clientes**

Consumidores e clientes

Em Joinville, as unidades consumidoras atendidas pela Companhia são classificadas em quatro segmentos: Industrial, Comercial, Público e Residencial.

Consumidores residenciais com menor poder aquisitivo e entidades assistenciais sem fins lucrativos são beneficiados pela Tarifa Social, pagando um valor menor pelos serviços de água e esgoto após observar as condições para enquadramento.

O quadro abaixo apresenta o número total de economias e ligações dividido por segmentos, bem como o número de clientes contemplados pela Tarifa Social:

SEGMENTOS	ECONOMIAS		LIGAÇÕES	
	ÁGUA	ESGOTO	ÁGUA	ESGOTO
INDUSTRIAL	1.500	537	1.237	429
COMERCIAL	17.471	11.105	13.246	7.942
PÚBLICO	718	430	557	302
RESIDENCIAL	240.587	111.820	154.588	56.785
TOTAL	260.276	123.892	169.628	65.458
TARIFA SOCIAL	8.405	2.015	7.908	1.907

Para esclarecimento, uma casa corresponde a uma ligação, que representa uma economia. Já um prédio corresponde a uma ligação e representa várias economias, que são os apartamentos.

Tarifa Básica Operacional (TBO)

Desde 2021, a Companhia adota a Tarifa Básica Operacional (TBO) como forma de cobrança, estimulando o consumo consciente e beneficiando quem consome menos.

A TBO é uma tarifa fixa com o custo mínimo para a manutenção do sistema de abastecimento, que na fatura é somada à tarifa variável, a qual depende do consumo de água medido no hidrômetro de cada usuário a cada mês.

Canais de Relacionamento

A Companhia possui diversos canais de atendimento, permitindo a escolha de acordo com a preferência do cliente. São eles:

- **Atendimento telefônico:** 115 e 0800 723 0300.
A ligação é gratuita, com atendimento 24 horas, todos os dias da semana.
- **Atendimento via WhatsApp:** (47) 99771-8115.
- **Atendimento por e-mail:** atendimento@aguasdejoinville.com.br.
- **Autoatendimento:** por meio do site aguasdejoinville.com.br.
- **Atendimento presencial:** prédio localizado no centro de Joinville para atendimento ao cliente e duas unidades em subprefeituras de diferentes regiões.

2025

• **334.570 atendimentos**

Por canal

- **Presencial: 45.307**
- **Call center: 185.063**
- **Canais digitais (WhatsApp, autoatendimento e e-mail): 104.200**

Informação via SMS

A Companhia Águas de Joinville utiliza a ferramenta SMS (*Short Message Service*) para informar obras com impacto no trânsito e no abastecimento de água, além de ações comerciais. **No ano de 2025 foram enviadas 510.332 mensagens** para matrículas cadastradas no sistema de atendimento ao cliente.

Experiência do cliente

A área de Experiência do Cliente atua com o olhar e interface com diversas áreas da Companhia para que os serviços e a atuação da Águas de Joinville sejam cada vez mais eficientes, acessíveis e alinhados às necessidades da comunidade. Por meio de canais de atendimento, pesquisas de satisfação e iniciativas de melhoria contínua, a Companhia acompanha as expectativas dos clientes e trabalha para proporcionar um atendimento cada vez mais humanizado, ágil e de qualidade.

Pesquisa de satisfação

A Águas de Joinville realizou, em novembro de 2025, uma pesquisa de satisfação com clientes de todos os bairros da cidade, por meio de visitas presenciais. **A pesquisa resultou em um Índice de Satisfação de 82,43%.**

Residências, comércios, indústrias e setor público foram contemplados por amostragem proporcional, o que permitiu aferir resultados com margem de erro inferior a 1% e grau de confiança de 99%.

O acesso aos dados pessoais ficou restrito à Síntese, empresa contratada para realização da pesquisa, sendo que a Companhia só recebeu os dados compilados sem identificação.

Tarifa social

Ao todo, 8.405 famílias foram beneficiadas com a tarifa social em 2025. Os valores foram corrigidos no mês de março de acordo com o IPCA acumulado de janeiro a dezembro 2024, que foi de 4,83%. O IPCA é o índice oficial da inflação no país.

Para consumo de até 10 metros cúbicos, a tarifa social foi reajustada de R\$ 0,41 para 0,43 por metro cúbico. Para a faixa de 11 a 15 metros cúbicos, passou de R\$ 4,53 para R\$ 4,75 por metro cúbico consumido.

Programa Pró-Acessibilidade

A Companhia Águas de Joinville encontrou uma forma de atender ainda melhor às pessoas com deficiência, dificuldade de locomoção e outras necessidades especiais.

Por meio do Programa Pró Acessibilidade, a equipe do Núcleo de Atendimento Social (NAS) da Companhia realiza atendimentos domiciliares e acompanha mensalmente famílias de idosos, cadeirantes e acamados.

Isso ajuda a evitar situações como o corte de água do morador, seja por esquecimento do pagamento, seja por outros motivos. Em 2025, 329 visitas foram realizadas com essa finalidade. Para ser atendido, basta ligar para a central 115 e solicitar uma visita social.

Engajamento comunitário e educação socioambiental

GRI 413-1

Em 2025, a Companhia Águas de Joinville realizou diversas iniciativas voltadas ao diálogo com a comunidade, à educação socioambiental e ao fortalecimento da participação social nas ações de saneamento. **Tais ações englobam as frentes de engajamento com a comunidade, educação socioambiental, responsabilidade social e comunicação e informação.**

As diretrizes para atuação nessas frentes estão estipuladas nos Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), estruturados de modo a atender a todas as demandas identificadas na Avaliação Ambiental e Social (AAS).

O PGAS abrange os cuidados e medidas de controle, de prevenção e de correção, além de monitoramento para mitigar ou compensar os impactos ambientais negativos identificados, bem como a potencialização dos impactos positivos e o engajamento com a comunidade. São medidas definidas com base em padrões de desempenho social e ambiental internacional e diretrizes ambientais e sociais do BID e Banco Mundial.



Partes interessadas e canais de relacionamento

Categoria	Parte interessada	Canal de relacionamento	Frequência
Governo	Prefeitura Municipal de Joinville	Assembleia Geral	Anual
		Reunião com o diretor-presidente	Mensal
Agentes de governança	Conselho de Administração	Reuniões do Conselho de Administração	Mensal
	Comitê de Auditoria Estatutário	Reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário	Bimestral
	Conselho Fiscal	Reuniões do Conselho Fiscal	Trimestral
	Diretoria Colegiada	Reuniões de diretoria	Semanal
Colaboradores		Reuniões gerenciais	Mensal
		Avaliação de desempenho	Anual
		Ações de voluntariado	Conforme cronograma
Comunidade		Matriz de partes interessadas	Conforme cronograma
		Reuniões comunitárias, audiências e consultas públicas e caravanas	Conforme cronograma ou necessidade
		Articulações e mediações	Conforme necessidade
		Abordagens domiciliares	Conforme cronograma de obra
		Programas de educação socioambiental e patrimonial; Concurso Cultural, circuito da água, palestras técnicas, Expresso da Águas, visita às unidades e edital de patrocínio	Conforme cronograma do plano de engajamento
		Oficinas socioambientais, oficinas de água e esgoto, capacitações Rede de Oportunidades	Conforme cronograma do plano de engajamento
Agentes reguladores	Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS)	Acompanhamento das fiscalizações	Conforme demanda
		Atendimento às demandas de ouvidoria	Conforme demanda
		Reuniões de melhoria da prestação de serviços	Conforme demanda
Clientes		Informações na fatura	Mensal
		Programa Padronização Inteligente	Conforme demanda
		Canais de relacionamento: Unidades de atendimento, 115, site, canal de denúncias e ouvidoria	Conforme demanda
		Gestão da insatisfação em canais externos: Ouvidoria da Companhia, Ouvidoria ARIS, PROCON e Reclame Aqui	Conforme demanda
		Pesquisa de satisfação	Anual
		Programa Pró-acessibilidade	Conforme demanda
		Programa Água em Dia	Conforme demanda
Imprensa		Releases e entrevistas	Conforme demanda
Fornecedores		Programa de integração a prestadores de serviço	Conforme demanda
		Reuniões e comunicações necessárias	Conforme demanda

Participação da Águas de Joinville em entidades locais e regionais

GRI 2-28

A Companhia mantém participação ativa em entidades, conselhos e comitês que promovem o desenvolvimento sustentável, a gestão ambiental, os recursos hídricos e o fortalecimento das relações institucionais e comunitárias. Essa atuação contribui para a construção de soluções conjuntas, o compartilhamento de conhecimento e o aprimoramento contínuo das práticas voltadas à sustentabilidade e à qualidade de vida da população.

- Núcleos de Meio Ambiente e Qualidade da Associação Comercial e Industrial de Joinville (ACIJ);
- Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas (Comitê Babitonga);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu;
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER);
- Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, “Conselho da Cidade” (CMDSJ).
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca;
- Conselho Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral;
- Grupo Gestor do Programa Águas para Sempre;
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC).

Entre as iniciativas de 2025 voltadas ao engajamento comunitário e educação socioambiental estão:

Oficinas socioambientais

Em 2025, foram realizadas oficinas sobre rede de esgoto, além da implementação da oficina de argila - com quatro encontros realizados em escolas rurais, em parceria institucional e em eventos comunitários:

• **16 oficinas de esgoto:**
740 participantes

• **4 oficinas de Argila:**
140 pessoas

Consulta pública e reuniões comunitárias

Como parte das ações de transparência e participação, foi realizada a **consulta pública** para o projeto DMC Inconfidentes, que abrange obras de substituição de redes de água nos bairros Bom Retiro e Saguau. A consulta foi em outubro de 2025, reunindo 54 participantes.

Também foram promovidas reuniões comunitárias para apresentação de projetos e esclarecimento de dúvidas sobre obras de saneamento e reunião com lideranças comunitárias com o objetivo de fortalecer a articulação institucional e o diálogo com representantes locais.

• **9 reuniões comunitárias:**
269 participantes.

• **9 reuniões com lideranças comunitárias:**
48 pessoas.



As **oficinas socioambientais** têm como objetivo orientar a população, esclarecer dúvidas e sensibilizar sobre o funcionamento e o uso adequado dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

CAJ na Comunidade

A iniciativa **CAJ na Comunidade** levou orientações técnicas diretamente aos moradores sobre a conexão dos imóveis à rede pública de esgoto.

• **5 eventos nos bairros Vila Nova e Jardim Paraíso:** **355 pessoas.**

O **CAJ na Comunidade** são ações realizadas nos diversos bairros para demonstrar, de forma mais prática, as orientações para conectar os imóveis à rede pública de esgoto.

Abordagem domiciliar

O trabalho de proximidade com a população também ocorreu por meio da abordagem domiciliar, realizada por agentes socioambientais que visitam residências para apresentar informações sobre as obras, seus benefícios e impactos.

Em 2025, essa ação impactou mais de 20 mil pessoas, mais que o dobro do registrado no ano anterior.

Educação Ambiental

No campo da educação ambiental, o **Expresso da Águas** e as **palestras educativas** sobre saneamento básico totalizaram:

- **57 atividades e 15 palestras:** aproximadamente 10 mil pessoas,
- **Destaque para a participação** na Feira do Livro de Joinville.



Visita à ETE

A Companhia também promoveu **visitas guiadas às unidades operacionais**, proporcionando conhecimento prático sobre o processo de tratamento de esgoto.

- **13 visitas à Estação de Tratamento de Esgoto Jarivatuba:** cerca de 430 visitantes

Por meio dos editais de patrocínio, dois projetos apoiados realizaram 27 ações educativas, beneficiando aproximadamente 1.200 estudantes.

Programa Rede de Oportunidades

O **Programa Rede de Oportunidades** é voltado à qualificação profissional e inclusão social. Desde sua criação, o programa já formou 533 alunos, com investimento total de R\$ 708.636,00.

- **8 turmas do Rede de Oportunidades:** 145 alunos formados.

Concurso Cultural Água para Sempre

Outro destaque foi o **Concurso Cultural Água para Sempre 2025**, realizado em comemoração aos 20 anos da Águas de Joinville. Com o tema "20 anos de história para contar e um legado que vai ficar". O formato foi ampliado para incluir produções teatrais, vídeos e poemas. Durante o concurso, também foram arrecadados 473 kg de alimentos, destinados ao programa Mesa Brasil.

Concurso Cultural Água para Sempre:

- **367 alunos**
- **30 escolas**
- **60 professores**

Transparência

A transparência é um compromisso permanente da Águas de Joinville com a sociedade, pautado pela ética, pela responsabilidade e pelo diálogo aberto com seus diferentes públicos. Mais do que divulgar informações, atuar com transparência significa fortalecer relações de confiança, prestar contas sobre decisões e investimentos e garantir clareza na comunicação das ações realizadas. Em um setor essencial como o saneamento, esse compromisso contribui para aproximar a Companhia da comunidade, reforçando a credibilidade institucional e a participação social.

Fatura de água

A Companhia emitiu, em média, 170 mil faturas de água por mês em 2025.

Além do volume de água consumido por cada imóvel e o valor a ser pago, o documento descreve o histórico de consumo do cliente, média de consumo diário, características da água distribuída, entre outras informações. Por meio da fatura de água, a Companhia também envia avisos de débitos pendentes, novos serviços e mensagens relacionadas à educação ambiental. O cliente também pode optar por receber a fatura de forma digital, por e-mail.

A Companhia disponibiliza no site aguasdejoinville.com.br a explicação dos itens que compõem a fatura de água da Companhia.

Relatório Anual da Água

Em 2025, foram realizadas 24 mil análises pelo Laboratório de Controle de Qualidade da Companhia, que é acreditado pelo Inmetro desde 2012. O objetivo é garantir que a água entregue à população esteja dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde (Portaria GM/MS 888).

O **Relatório Anual da Água 2025** está disponível em bit.ly/QualidadeAgua2025, com informações sobre frequência de amostragem, parâmetros analisados (turbidez, cor aparente, cloro e coliformes totais) e quantidade de análises realizadas por mês.

A coleta de amostras de água é feita em 263 pontos distribuídos em todos os bairros de Joinville, e pode ser conferida por bairro e período no site da Águas de Joinville.

O Relatório detalha as análises laboratoriais da água distribuída, mas também foram realizadas 52 mil análises laboratoriais de água bruta e tratada nas estações de tratamento, totalizando 76 mil análises em 2025.



Relatório de Ouvidoria

Em 2025, a Ouvidoria recebeu 1.913 manifestações, 91 a menos que em 2024. Desse total, cerca de 30% foram reclamações indevidas por não terem protocolo anterior do atendimento ou por serem de responsabilidade de outros órgãos. De todas as manifestações válidas, 99% foram respondidas, em média, em 15 dias. A maior parte das reclamações foram relacionadas à fatura (53,6%) e repavimentação (16,3%).

A Ouvidoria também recebe denúncias de irregularidades e desvios de conduta cometidos por colaboradores, fornecedores e/ou prestadores de serviços da Companhia. Com direito ao anonimato e visando à imparcialidade das decisões, a identidade do denunciante é preservada por uma empresa terceirizada, que realiza as tratativas iniciais. Em 2025, 148 manifestações foram recebidas no Canal de Denúncias, sendo 57 denúncias válidas.

Ao longo do ano, o setor recebeu 24 pedidos de informação, sendo que apenas um não foi atendido por falta de dados. Ainda que a Lei Federal nº 13.460/2017 mencione o prazo de 30 dias para resposta das manifestações, prorrogável por igual período, a Águas de Joinville estabeleceu que seu prazo seria de 20 dias, passível de prorrogação em situações atípicas.



Relatório de Sustentabilidade 2024



Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade da Águas de Joinville, publicado anualmente, apresenta as práticas e resultados da Companhia nos pilares ambiental, social e de governança (ESG), que servem de base para o crescimento responsável e a perenidade da empresa.

No eixo Ambiental (E – Environmental), são relatadas as ações implementadas para mitigar os impactos causados pelas atividades da Companhia, o monitoramento da qualidade da água, projetos voltados à eficiência energética, iniciativas de gestão hídrica e ações relacionadas à gestão de resíduos.

No pilar Social (S – Social), o relatório reúne ações desenvolvidas junto à comunidade, consultas públicas, iniciativas de diversidade e inclusão, além de informações sobre saúde e segurança dos colaboradores, treinamentos e desenvolvimento profissional.

Já no aspecto de Governança (G – Governance), são apresentados o planejamento estratégico da Companhia, práticas de ética e conformidade, políticas institucionais, estrutura administrativa, mecanismos de transparência e gestão de riscos.

Canais de informação

A comunicação transparente e frequente com a comunidade é uma das prioridades da Águas de Joinville. Assim, contribuimos para manter a população informada sobre obras, interrupções no abastecimento, investimentos e melhorias realizadas no sistema, além de conscientizar e sensibilizar sobre temas voltados ao consumo consciente, bom uso da rede de esgoto e diversos outros. Para isso, a Companhia está presente em diversos canais, como Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube e site institucional.

Comunicação frequente com a imprensa

A Companhia mantém relacionamento frequente e transparente com a imprensa local, por meio do envio de releases e do atendimento às demandas dos veículos de comunicação continuamente. Essa aproximação contribui para ampliar o acesso da população a informações relevantes sobre obras, investimentos, melhorias operacionais, campanhas educativas e orientações de interesse público.

Obras de melhorias programadas, manutenções emergenciais, obras de expansão na rede de água e esgoto e programas e projetos institucionais, são informados frequentemente à imprensa por meio do envio de releases. **Em 2025, cerca de 360 releases foram compartilhados com a imprensa local.**

Além disso, foram realizadas três campanhas para disseminação em TV, rádio, web e meio impresso, voltadas à modernização da Estação de Tratamento de Água Cubatão. Os objetivos da campanha foram informar a população sobre as paradas e os impactos no abastecimento, orientar sobre o consumo consciente, além de destacar todo o processo de modernização que a ETA estava recebendo.



Comunicação em paradas de Estações de Tratamento de Água

Durante a modernização da maior estação de tratamento de água de Joinville (ETA Cubatão), em 2025, a Companhia Águas de Joinville enfrentou um dos maiores desafios de obras em serviços essenciais: como comunicar várias paradas programadas e que iriam gerar impacto no abastecimento de 78% da população de Joinville?

A ETA Cubatão abastece cerca de 501 mil pessoas na cidade. Para realizar sua modernização completa, foi necessária a interrupção temporária de suas operações em várias datas ao longo do ano.

Por isso, o desafio era construir uma estratégia de comunicação eficaz, transparente e empática, que antecipasse as dúvidas, sensibilizasse para o consumo consciente, aliviasse o desconforto e promovesse a compreensão coletiva da importância do projeto.

A solução foi a elaboração e execução de um Plano de Comunicação Integrado com mais de 50 ações coordenadas, que buscaram informar, dialogar e envolver todos os segmentos da sociedade. Dentre as ações estão:

- **Comunicação com a imprensa em todas as etapas da parada**
- **Campanhas educativas multicanal**
- **Disparo de SMS**
- **Avisos por cores nas redes sociais**
- **Apoio a públicos sensíveis**
- **Mensagens programadas na URA (Unidade de Resposta Audível) do call center**
- **Peças educativas sobre consumo consciente da água**

Avisos por cores mantêm a população informada sobre a parada da ETA

A Companhia Águas de Joinville, em conjunto com a Prefeitura, passou a utilizar avisos com cores e legendas para informar a população sobre o abastecimento de água em paradas programadas ou emergenciais de Estações de Tratamento de Água (ETAs).

As comunicações são publicadas nas redes sociais do município e da Companhia e são compostas por uma sequência de estágios e cores, que abrangem desde o início da manutenção da Estação até o total restabelecimento do sistema.

Cada um desses estágios é representado por uma cor, associado a um texto explicativo do que está ocorrendo no momento e orientações importantes sobre o consumo de água.

• **Aviso laranja (abastecimento impactado):** isso significa que o abastecimento está comprometido porque a ETA está desligada e a manutenção está em andamento. A água deve ser utilizada somente para beber, preparar refeições e realizar higiene pessoal.

• **Aviso amarelo (abastecimento em recuperação):** a manutenção foi finalizada, a ETA foi religada e redes e reservatórios estão voltando a receber água. Mas como o sistema ainda está em recuperação, o consumo consciente deve continuar até a completa normalização do sistema.

• **Aviso verde (abastecimento normalizado):** o fornecimento de água voltou à normalidade em todas as regiões atendidas pela estação.

**ABASTECIMENTO
IMPACTADO**



**ABASTECIMENTO
EM RECUPERAÇÃO**



**ABASTECIMENTO
NORMALIZADO**



Governança



Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-27

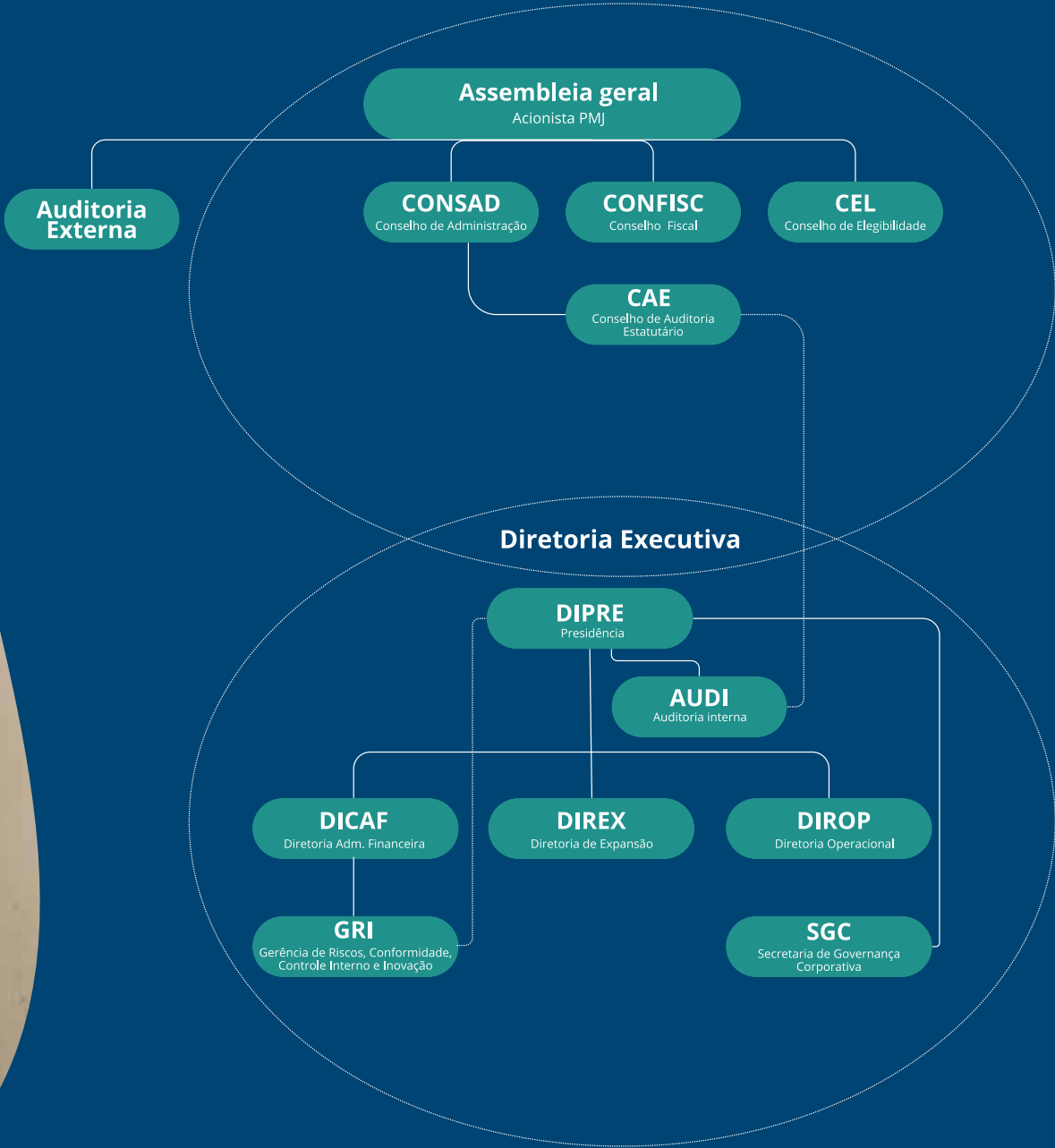
A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da Companhia Águas de Joinville, presidido pelo Prefeito Municipal em exercício e que representa a Prefeitura de Joinville, detentora de 100% das ações com direito a voto. A Assembleia é responsável por aprovar as demonstrações financeiras, atualizar o Estatuto Social da Companhia, eleger membros do Conselho de Administração e da Diretoria, entre outras deliberações.

O Conselho de Administração (Consad) é um órgão deliberativo composto por sete membros titulares, com mandato de dois anos, podendo haver, no máximo, três reconduções consecutivas de dois anos cada, totalizando até oito anos. Um dos conselheiros é funcionário da Companhia e eleito como representante dos colaboradores.

A Companhia tem quatro Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, exceto o Diretor-Presidente, que é eleito pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores é de dois anos, sendo permitida a reeleição. A Diretoria é composta por Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor de Expansão e Diretora Operacional.

O Conselho Fiscal (Confisc) da Companhia, de funcionamento permanentemente garantido por lei, é responsável por assegurar a transparência e a conformidade legal na aplicação dos recursos públicos. O Confisc é composto por três membros efetivos, e suplentes em igual número, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária. O mandato de cada membro é de dois anos, sendo permitidas duas reconduções de dois anos cada, totalizando até seis anos de mandato.

Para adequação à Lei 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais, a Companhia conta com a área de Controle Interno, Conformidade e de Riscos desde 2018.



Papéis e responsabilidades do Conselho de Administração (Consad) e da Diretoria

O Conselho de Administração (Consad), órgão deliberativo, tem reuniões mensais para aprovação de contas do mês anterior, políticas e relatórios, entre outras resoluções, além do acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia, dos principais projetos em andamento, da atuação da diretoria executiva, e também de aspectos de compliance e gestão de riscos. Quando necessário, são convocadas reuniões extraordinárias como, por exemplo, para aprovação do planejamento quinquenal e do orçamento para o ano subsequente.

Os integrantes da Diretoria têm função executiva e respondem por sua área específica. Além de ser responsável por gerir as equipes sob sua responsabilidade, cada diretor tem o objetivo de colocar em prática o planejamento estratégico destinado ao seu respectivo campo de atuação.

Conforme estabelecido no artigo 10 do Estatuto Social Consolidado da Águas de Joinville, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria são considerados administradores.

Capacitação anual

Os integrantes do Conselho e da Diretoria da Águas de Joinville participam anualmente do treinamento Melhores Práticas de Governança e Gestão para Empresas Estatais. O objetivo principal é capacitar a alta administração em diversos temas que permeiam a governança em empresas públicas, como eficiência, ética e transparência.



Políticas na Águas de Joinville

GRI 2-15 | 2-16 | 2-19 | 2-23 | 2-24

A Companhia Águas de Joinville adota um conjunto de políticas corporativas que orientam suas práticas de gestão, assegurando transparência, integridade, legalidade e alinhamento com o interesse público. Esses instrumentos estabelecem diretrizes para a atuação institucional em áreas estratégicas, como governança, ética, gestão de pessoas, inovação, sustentabilidade e gestão de riscos.

As políticas têm como finalidade padronizar procedimentos, prevenir desvios de conduta, promover equidade nas relações institucionais e fortalecer a confiança da sociedade na administração pública.

Os colaboradores são continuamente informados e orientados sobre essas diretrizes. Todas as políticas corporativas estão disponíveis para consulta pública no site da Companhia.

Em 2025

Para fortalecer nossa agenda Environmental, Social and Governance (ESG), a Companhia iniciou a construção de políticas focadas na promoção de um ambiente seguro e equitativo;

1 - Política de Combate à Discriminação e ao Assédio, que também abordará o Assédio Eleitoral;

2 - Política de Equidade de Gênero e Diversidade - elaborada a partir de rodas de conversas temáticas que abordaram temas como Encontro de Gerações, Pessoas LGBTQIAPN+, Raça e Etnia, Equidade de Gênero e uma pesquisa de diagnóstico com colaboradores, bem como participação das lideranças da Companhia;

3 - Política de Inteligência Artificial, que visa orientar sobre o uso estratégico da ferramenta.

A Política de Equidade de Gênero e Diversidade será publicada e divulgada em 2026. As outras duas seguem em construção, com publicação a ser realizada após a aprovação pelo Conselho de Administração (Consad).

Entre as políticas já vigentes estão:

Política de Brindes e Presentes

Estabelece diretrizes para orientar a conduta dos colaboradores quanto ao recebimento de brindes e presentes em relações profissionais, prevenindo favorecimentos indevidos, conflitos de interesse e outras irregularidades.

Política de Conflito de Interesses

Define orientações para identificar, prevenir e tratar situações de conflito de interesses — reais, potenciais ou aparentes — envolvendo colaboradores e prestadores de serviços.

Política de Divulgação de Informações

Institui diretrizes para a comunicação de informações corporativas com transparência, qualidade e tempestividade, garantindo uniformidade e equidade na divulgação de dados relevantes aos diferentes públicos de interesse.

Política de Gestão de Ativos

Estabelece procedimentos para a gestão dos ativos físicos de infraestrutura de saneamento, visando assegurar confiabilidade operacional, eficiência e sustentabilidade ao longo de todo o ciclo de vida desses ativos.

Política de Gestão de Pessoas

Orienta práticas voltadas à valorização e ao desenvolvimento dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo. A política contempla instrumentos como Plano de Cargos e Salários, jornada flexível e incentivo à qualificação profissional, incluindo bolsa de estudos.

Política de Gestão de Riscos Corporativos

Define diretrizes para identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos corporativos, permitindo uma gestão estruturada e sistemática que apoia a tomada de decisões e contribui para o alcance dos objetivos institucionais.

Política de Governança

Estabelece princípios e práticas que orientam a condução dos negócios da Companhia, com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, na mitigação de riscos e no fortalecimento da relação com as partes interessadas.

Política de Inovação

Orienta o desenvolvimento de pesquisas, projetos e serviços voltados à inovação, incentivando soluções que promovam maior eficiência operacional e aprimoramento contínuo dos processos e serviços prestados pela Companhia.

Política de Porta-vozes

Define critérios para a atuação das pessoas autorizadas a representar a Companhia perante o público e a imprensa, assegurando coerência, transparência e agilidade na comunicação institucional.

Política de Segurança da Informação

Estabelece diretrizes para a proteção das informações corporativas e para a gestão da segurança da informação, mitigando riscos cibernéticos e assegurando conformidade com requisitos legais e regulatórios.

Política de Sustentabilidade

Reforça o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável, orientando práticas que integrem aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança. A política também promove a disseminação da cultura de sustentabilidade entre colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade.

Conformidade regulatória

(agências reguladoras e órgãos ambientais)

A atuação da Companhia Águas de Joinville está sob regulação e fiscalização da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Aris), órgão público responsável por homologar reajustes tarifários, acompanhar o cumprimento de metas relacionadas aos serviços de água e esgoto, avaliar a gestão contábil, financeira e operacional da Companhia, e também atuar como instância mediadora em casos de conflitos. A Aris tem sede em Florianópolis, e possui mais de 200 municípios catarinenses consorciados.

A Companhia também se submete à legislação e fiscalização de órgãos ambientais municipais, estaduais e federais.

Secretaria de Meio Ambiente (Sama): É o órgão municipal responsável por licenciar, fiscalizar e garantir o cumprimento das posturas e normas ambientais dentro dos limites de Joinville, acompanhando o impacto das obras e operações da Companhia.

Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB): Conselho responsável por fiscalizar o planejamento e a execução das políticas de saneamento e de abastecimento de água do município. O órgão acompanha as ações e o cumprimento das metas da Companhia, além de gerir o Fundo Municipal de Saneamento Básico.

Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA): Órgão estadual responsável por emitir e monitorar o cumprimento das licenças ambientais, acompanhar a qualidade dos mananciais (rios Cubatão e Pirai) e fiscalizar o tratamento de efluentes com base nas legislações estadual e federal.

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama): Define padrões, diretrizes e resoluções federais (a exemplo da Resolução nº 430/2011) que estabelecem os limites para o lançamento e a eficiência do tratamento de esgoto no Brasil.

Combate à corrupção

GRI 2-25 | 2-26

Atos de corrupção são rigorosamente combatidos na Águas de Joinville, em todas as suas formas, como suborno, fraude, nepotismo, exploração de conflito de interesses, entre outras formas de usar uma posição ou função para obtenção de ganho pessoal.

Anualmente, todos os colaboradores realizam treinamento relacionado ao Código de Conduta e Ética e, dessa forma, a cultura da conformidade é cultivada e incentivada dentro da organização, e também fora dela. Além do Código de Conduta e Ética destinado a funcionários, a Companhia também possui outro, direcionado a fornecedores.

Reportes de violações à Política de Integridade, suspeitas ou efetivas, podem ser feitos pelo Canal de Denúncias, disponível no site da Companhia. Funcionários, fornecedores, prestadores de serviço e comunidade em geral têm direito de se manifestar e, se desejar, fazê-lo de forma anônima. Todas as denúncias são investigadas e tratadas com confidencialidade e imparcialidade, visando preservar direitos e a neutralidade das decisões.

A Águas de Joinville segue a política de consequências e medidas disciplinares, que se aplica a colaboradores e parceiros de negócio, publicada em 2023 e revisada em 2024. Essa política tem como objetivo estabelecer requisitos gerais para aplicação de medidas disciplinares de forma proporcional à gravidade da violação. A apuração dos fatos garante o direito de ampla defesa e do contraditório às partes investigadas.

Gestão de riscos, conformidade e controle interno

GRI 2-13 | 2-27

Controlar possíveis ameaças e incertezas que possam afetar a segurança, os objetivos ou os recursos da empresa é um compromisso assumido pela Águas de Joinville desde 2018. Para isso, a Companhia utiliza uma metodologia estruturada em três categorias: Riscos Corporativos, Riscos de Processos e Riscos de Contratos.

Essa abordagem abrangente está alinhada aos princípios da ISO 31000:2018 e evidencia a preocupação da Companhia em fortalecer sua resiliência e capacidade de resposta a desafios estratégicos e operacionais.

A política e os procedimentos de gestão de riscos foram desenvolvidos com base em um processo estruturado e contínuo. A metodologia contempla as seguintes etapas essenciais para a gestão eficaz dos riscos:

1. O processo tem início com a **definição do contexto**, considerando objetivos organizacionais e fatores internos e externos que possam impactar o alcance desses objetivos.
2. Depois, a **identificação** dos riscos ocorre de forma sistemática, possibilitando a compreensão de suas causas e suas características.
3. Na etapa de **análise**, são avaliadas as probabilidades de ocorrência e as consequências associadas a cada risco.
4. A **avaliação** permite definir prioridades de tratamento com base em critérios previamente estabelecidos.
5. As ações de **tratamento** são implementadas por meio do aperfeiçoamento de controles existentes ou da criação de novos mecanismos de controle, sempre considerando análises criteriosas de custo-benefício.

Além disso, a Companhia mantém a comunicação permanente com as partes interessadas e o monitoramento dos riscos, assegurando que o processo de gestão permaneça adaptável e reforçando seu compromisso com a excelência e a melhoria contínua dos processos.

A Companhia mantém processos e planos estruturados para o gerenciamento, mitigação e contingenciamento de riscos. Os planos são elaborados continuamente para todos os riscos, independentemente de sua natureza, que apresentem nível de criticidade alto ou extremo (classificação igual ou superior a 12). A implementação das ações previstas e a comprovação de sua eficácia resultam na redução do nível de criticidade desses riscos.

Além desse processo de controle de riscos, a Águas de Joinville conta ainda com o Plano de Ação à Emergência, o Plano de Gerenciamento de Crise e o Plano de Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres.

Auditoria Interna (AUDI)

A Auditoria Interna (AUDI) é uma atividade independente e objetiva de avaliação, com a missão de adicionar valor e melhorar as operações da Companhia. Em 2025, foram executados sete trabalhos, sendo que três estavam programados no Plano Anual de Atividades - PAINT (50%) e quatro trabalhos especiais demandados pela Administração para atuação em temas materiais e em conjunto com a Gerência Financeira e Coordenação Contábil, como:

(i) Reforma Tributária do Consumo - primeiros passos: sensibilizar a Administração e atores internos para os desafios trazidos pela Lei 214/2025 quanto às primeiras ações necessárias para sua implementação;

(ii) Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) - análise de viabilidade e inscrição de projetos junto ao Ministério das Cidades (MCID).

Além disso, em 2025 houve a participação no grupo AMP4 sobre o tema Gestão de Ativos, programa patrocinado pelo BID, resultando na baixa incentivada de R\$ 1.678.531 em bens inservíveis que serão leiloados. No total, foram emitidas 17 recomendações (>90% implementadas), além de alertas, sugestões e oportunidades de melhoria.

Transparência, escuta ativa e gestão de manifestações

GRI 2-6 | 2-25 | 2-26

A Companhia Águas de Joinville mantém canais institucionais para o recebimento e tratamento de manifestações da população, fortalecendo a transparência, a prestação de contas e o diálogo com os públicos de interesse. Por meio desses canais, os cidadãos podem registrar reclamações, pedidos de informação, denúncias e sugestões, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Em 2025, foram registradas 1.913 manifestações, uma redução de 91 registros em relação a 2023, indicando estabilidade no volume de demandas e evolução na gestão dos serviços e do atendimento ao usuário. A média foi de 159 manifestações por mês.

Volume de manifestações

- 1.913 manifestações recebidas
- 159 manifestações/mês (média)
- Redução de 91 registros em relação a 2023

O processo de tratamento das manifestações segue critérios de análise e encaminhamento às áreas responsáveis, garantindo respostas estruturadas e acompanhamento das demandas. O tempo médio de resposta foi de 15 dias, e 99,5% das manifestações foram atendidas dentro do prazo regulamentar de até 30 dias, reforçando o compromisso da Companhia com a eficiência e a resolutividade no atendimento.

Tempo de tratamento das manifestações recebidas: 15 dias de tempo médio de resposta

Manifestações respondidas dentro do prazo legal: 99,5%

Os pedidos de acesso à informação também fazem parte dos instrumentos de transparência da organização. Em 2025, foram recebidos 23 pedidos, dos quais 21 foram atendidos. Dois pedidos não puderam ser processados por ausência de titularidade necessária para o

acesso às informações solicitadas.
Classificação das manifestações válidas

- 1.260 reclamações
- 23 pedidos de informação
- 21 atendidos
- 2 não processados por ausência de titularidade

A análise das manifestações recebidas também permite identificar temas prioritários e orientar ações de melhoria nos serviços. Em 2025, os principais assuntos registrados foram:

Principais temas registrados

- Fatura: 53,5%
- Abastecimento: 14%
- Repavimentação: 9,8%
- Serviços: 8,2%

As denúncias recebidas passam por triagem e análise para verificação de pertinência e encaminhamento adequado. No período, foram registradas 148 denúncias, sendo 91 classificadas como canal incorreto e 57 consideradas válidas para apuração. Dentre essas, 19 foram consideradas procedentes e 5 permaneciam em processo de apuração ao final do período.

Gestão de denúncias

- 148 denúncias recebidas
- 91 classificadas como canal incorreto
- 57 denúncias válidas apuradas
- 19 consideradas procedentes
- 5 em apuração

Planejamento e

Projetos

Estratégicos



Planejamento estratégico na Companhia Águas de Joinville

GRI 2-6

Desde 2007, a Companhia elabora anualmente um planejamento estratégico para nortear as ações e obras a serem executadas nos cinco anos seguintes. A cada revisão, são realizados ajustes visando sempre otimização de tempo e recursos.

Para o alcance dos objetivos, são definidos indicadores, estratégias e metas, para acompanhamento dos projetos e dos resultados obtidos. Essa ferramenta visa incentivar o engajamento dos colaboradores, a satisfação dos usuários e desenvolver parcerias produtivas com fornecedores.

O planejamento estratégico é elaborado de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano Diretor de Água e Plano Diretor de Esgoto. Além disso, segue em alinhamento com o orçamento da Companhia, aos temas materiais prioritários e ao Novo Marco Regulatório do Saneamento, que visa à universalização dos serviços de água e esgoto até 2033.

Outros aspectos também são considerados, como as necessidades das principais partes interessadas, os movimentos de regionalização dos serviços e outros contextos relevantes, como avanços tecnológicos, condições econômicas, regulamentações e dinâmicas socioeconômicas e políticas.

Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A Companhia recebeu o selo de signatário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela primeira vez em 2018, assumindo um compromisso público e voluntário com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então, a Águas de Joinville renova anualmente seu compromisso com os ODS e alinha seus objetivos estratégicos com as 17 metas globais de sustentabilidade, em especial a sexta - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos. Esse ODS está diretamente conectado com o objetivo estratégico da Companhia de "assegurar eficiência e eficácia na gestão dos serviços de abastecimento de água, reduzindo as perdas de água e garantindo água potável".

Indicadores e metas estratégicas

Os indicadores são métricas fundamentais para o monitoramento de metas estratégicas, avaliação de desempenho e nas tomadas de decisão da empresa. Por meio de indicadores específicos, a Águas de Joinville pode identificar áreas críticas, antecipar problemas e aprimorar continuamente os serviços de água e esgoto.

A Companhia utiliza metodologias de gestão de metas para definir e acompanhar o alcance dos objetivos de forma transparente, eficiente e eficaz. Uma das metodologias é o OKR, do inglês Objectives and Key Results, ou Objetivos e Resultados-Chave.

O Objetivo (O): É a direção, aonde se quer chegar. Deve ser algo claro, qualitativo e desafiador.

Os Resultados-Chave (KR): Métricas (indicadores) para monitorar o progresso em direção ao objetivo. São quantitativos e específicos.

Ao implementar a metodologia OKR, a empresa pode alinhar equipes, otimizar recursos e manter o foco nos objetivos estratégicos. No contexto do saneamento, os OKRs podem ser aplicados para estabelecer metas ambiciosas de cobertura de serviços, melhoria da qualidade da água e redução de impactos ambientais.

A Companhia utiliza uma abordagem integrada que combina as metodologias OKR e BSC (*Balanced Scorecard*) para garantir que seus objetivos estratégicos estejam diretamente vinculados a indicadores e metas bem definidos.

O BSC é uma metodologia que transforma a visão e a estratégia de uma organização em objetivos mensuráveis e inter-relacionados, abrangendo quatro perspectivas principais: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Enquanto o BSC, com seu mapa estratégico, orienta principalmente a revisão do planejamento estratégico, os OKRs são utilizados para desdobrar essas diretrizes nos níveis operacionais, criando objetivos específicos, indicadores de resultados-chave e iniciativas dentro das diferentes áreas.

Projetos estratégicos

24 projetos estratégicos acompanhados pelo EPP em 2025

4 projetos concluídos

3 projetos iniciados

157 marcos de projetos alcançados, que representam 60% do total

Mais de 400 lições aprendidas registradas desde 2019, compartilhadas em repositório e 6 Workshops

Cerca de 200 riscos mapeados e gerenciados para garantir a adequada execução dos projetos

4 novos líderes treinados na metodologia da Companhia em gerenciamento de projetos

Os projetos estratégicos são metas de médio e longo prazo, definidos de acordo com as prioridades da Companhia e alinhados com o planejamento estratégico da empresa e o plano de investimentos, ambos aprovados pela alta Direção e pelo Conselho de Administração.

O monitoramento e controle dos projetos é acompanhado pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP), que auxilia na definição do escopo, do cronograma físico-financeiro, dos indicadores de performance e no gerenciamento de riscos. Ao final dos projetos, o EPP realiza

o compartilhamento das lições aprendidas, consolidando a melhoria contínua e valorizando as boas práticas de cada experiência.

Em 2025, estiveram em execução 24 projetos estratégicos, sendo 18 projetos e obras de expansão e melhorias dos sistemas de água e esgoto, e 6 projetos institucionais de otimização de processos. Durante o ano, foram concluídos quatro projetos:

- ETE Jardim Paraíso;
- ETE Vila Nova;
- Pacote de projetos básicos do sistema de esgotamento sanitário - SES;
- Contrato de performance para redução de perdas reais de água - Zona Sul.

Todos os colaboradores têm acesso aos projetos estratégicos

Uma página disponível na intranet da Águas de Joinville traz as principais informações dos projetos estratégicos para acesso diário dos colaboradores da Companhia. Por meio desse canal, pode-se consultar quais são os projetos, uma breve descrição de cada um deles, o nome do líder e o status atual.

Água

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO
RETROFIT ETA CUBATÃO	A maior estação de tratamento de água de Joinville, a ETA Cubatão, teve todo seu sistema de bombeamento automatizado. O projeto de modernização também contempla a ampliação da capacidade de produção da Estação, a disponibilidade de bombas reserva em casos de manutenção e uma nova subestação de energia. As obras iniciaram em 2024, com previsão de finalização completa para 2026.
MODERNIZAÇÃO ETA PIRAI	Contratação de projetos para bombeamento de água bruta, novos filtros, estação de tratamento de lodo e reservatório de água tratada, além de projetos para reforma e adequação hidráulica, estrutural e elétrica das atuais estruturas, para posteriormente serem contratadas as respectivas obras. Nesta contratação está previsto ainda um estudo de alternativas para ampliar a oferta do sistema Pirai em 200 L/s. Projeto dividido em duas contratações: 1) Contratação de Projeto Básico para Modernização da ETA; 2) Contratação semi-integrada para Obra de Modernização da ETA: projeto executivo, execução da obra e serviços de engenharia.
SISTEMA PIRAI SUL	Em atendimento ao Plano Diretor de Água da Companhia, o projeto consiste na implantação de uma nova estação de tratamento de água no trecho sul do rio Pirai, a ETA Pirai Sul, localizada entre a GM e o eixo de acesso sul. A unidade terá capacidade de 750 L/s e tecnologia de tratamento avançada. A nova ETA, que atenderá prioritariamente à zona sul de Joinville, dará mais flexibilidade ao sistema operacional, sendo um terceiro ponto produtor de água, bem como permitirá o atendimento às demandas reprimidas do município. Além da ETA, também está no escopo a implantação da adutora de água tratada e, numa segunda etapa, um novo reservatório (R-9). Projeto dividido em três contratações: Projeto e Obra da ETA; Projeto e Obra das Adutoras e Travessia BR-101 (MND); Projeto e Obra do Reservatório R-9.
CONTRATO DE PERFORMANCE PARA REDUÇÃO DE PERDAS REAIS DE ÁGUA	O Contrato de Performance para Redução de Perdas Reais de água da Zona Sul abrange aproximadamente 68.000 ligações (42% do total da cidade). O projeto inclui 35 novos distritos de medição e controle (DMCs), 38 novas VRPs, 24 km de rede, 3.000 substituições de ramais, 33 modernizações de boosters e realização de pesquisa de vazamentos não visíveis.
PROJETOS BÁSICOS DOS RESERVATÓRIOS R-7 E R-9	Elaboração de todos os projetos básicos de ampliação do reservatório R-7 e implantação do reservatório R-9, além de elaboração das avaliações e programas ambientais necessários à execução das obras, obtenção das autorizações e alvarás exigidos para sua execução, e aquisição ou obtenção de autorizações para utilização dos imóveis necessários.

Esgoto

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO
ETE JARDIM PARAÍSO	Implantação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Jardim Paraíso, com capacidade para tratar 60 L/s (1ª etapa) e 90 L/s (vazão final). A ETE visa receber os efluentes dos bairros Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão e parte do Bom Retiro. Contratação semi-integrada para implantação da ETE: projeto executivo, execução da obra e serviços de engenharia. A pré-operação iniciou em 11/2024, com conclusão para 2026.
ETE VILA NOVA	Implantação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Vila Nova, com capacidade para tratar 90 L/s (1ª etapa) e 180 L/s (vazão final). A ETE recebe o esgoto coletado no bairro Vila Nova; o bairro Morro do Meio será atendido pela 2ª etapa. A pré-operação da 1ª etapa iniciou em 11/2024, com conclusão para 2026.
SES MORRO DO MEIO	Execução de obras de infraestrutura de rede coletora da Bacia do Morro do Meio. Escopo do projeto: contratação do projeto executivo e obra do SES Morro do Meio. A conclusão do projeto representa 4.084 economias ativas e 1,60% de aumento da cobertura de esgoto no município.
SES BACIA 7	Obras de infraestrutura de rede coletora da Bacia 7. Escopo do projeto: contratação do projeto executivo e obra. A conclusão do projeto representa 5.992 economias ativas e 2,35% de aumento da cobertura de esgoto no município.

Esgoto

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO
SES VILA NOVA - REDES NOVAS E REFORMA	Projeto dividido em duas contratações: 1) Contratação de obra de reforma das redes existentes; 2) Contratação semi-integrada para implantação das novas redes e Estações Elevatórias de Esgoto - EEE; projeto executivo, execução da obra e serviços de engenharia. A conclusão do projeto representa 10.657 economias ativas e 4,19% de aumento da cobertura de esgoto no município.
SES JARDIM PARAÍSO REDES NOVAS E REFORMA	Projeto dividido em duas contratações: 1) Contratação de obra de reforma das redes existentes; 2) Contratação semi-integrada para implantação das novas redes e Estações Elevatórias de Esgoto - EEE; projeto executivo, execução da obra e serviços de engenharia. A conclusão do projeto representa 10.175 economias ativas e 4% de aumento da cobertura de esgoto no município.
SES BACIA 8.1 E 9	Implantação de 194 km de redes coletoras de esgoto e 31 elevatórias. A obra do sistema de esgotamento sanitário (SES) das Bacias 8.1 e 9 contempla grande parte da região Sul do município de Joinville e, em função da extensão de rede, o projeto foi subdividido em 6 etapas para a contratação das obras. A conclusão do projeto representa cerca de 9% de aumento da cobertura de esgoto no município.
SES BACIA 8.2	Contratação por desempenho na modalidade semi-integrada para execução de obras de implantação da Bacia 8.2, localizada na região Sul do município, compreendendo a execução de rede coletora de esgoto, ligações domiciliares, estações elevatórias e linhas de recalque. A conclusão do projeto representa a implantação de 103,8 km de tubulações, 16 estações elevatórias, resultando em 9.435 economias ativas e 3,7% de aumento da cobertura de esgoto na cidade.
SES BACIA 11	Contratação por desempenho na modalidade semi-integrada para execução de obras de implantação da Bacia 11, localizada na região Sul de Joinville, compreendendo a execução de rede coletora de esgoto, ligações domiciliares, estações elevatórias e linhas de recalque. A conclusão do projeto representa a implantação de 35,6 km de tubulações, 4 estações elevatórias, resultando em 2780 economias ativas e 1,07% de aumento da cobertura de esgoto no município.
SES VERTENTE LESTE	Realização de estudos por meio de modelagem técnica/econômica/jurídica da solução mais adequada para a contratação da obra de esgotamento sanitário da região da vertente leste de Joinville. Projeto dividido em duas etapas: 1) Estudo de Modelagem para definir modelo SES Vertente Leste. 2) Contratação, no modelo a ser definido, para implantar o SES Vertente Leste. A conclusão do projeto representa 43.312 economias ativas e 17,02% de aumento da cobertura de esgoto no município.
ESTUDO DE CONCEPÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO JARIVATUBA	O escopo do projeto é o estudo de concepção para ampliação da ETE Jarivatuba, linha de recalque e emissário final. O objetivo é ampliar o sistema de esgotamento sanitário Jarivatuba, atender às demandas futuras e possibilitar a expansão da cobertura de esgoto com vistas à universalização.
REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DAS LAGOAS DO JARIVATUBA	Com a desativação das lagoas do Jarivatuba, é necessário dar outro uso a essas áreas. O projeto de requalificação ambiental dentro do conceito de Soluções Baseadas na Natureza é um projeto pioneiro no Brasil para desativação de lagoas de tratamento de esgoto. A área a ser recuperada é de aproximadamente 430 mil metros quadrados e engloba 12 lagoas. O volume que será tratado é estimado em 17,6 milhões de metros cúbicos, o equivalente a sete mil piscinas olímpicas. O projeto também contempla a implantação de área de lazer para a comunidade.
GERENCIAMENTO DO LODO DAS ETES	Devido à crescente expansão do sistema de esgotamento sanitário e melhoria dos processos de tratamento de esgoto, houve consequente aumento da geração de lodo. Assim, a Companhia Águas de Joinville tem o desafio de gerenciar o resíduo de forma adequada. Com esse projeto, busca-se avaliar alternativas para reutilização/valorização do lodo produzido nos processos de tratamento de esgoto, com vistas à redução do custo de destinação, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos, além da viabilidade técnica.

Institucional

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO
BI - BUSINESS INTELLIGENCE	O projeto Gestão Unificada e Centralizada de Dados e Informações tem como objetivo principal facilitar o processo de tomada de decisão por meio da implementação de um sistema de Business Intelligence (BI) e da criação de um repositório de dados centralizado. Essas iniciativas são fundamentais para garantir que as principais informações da empresa permaneçam atualizadas, acessíveis e confiáveis, resultando em melhorias significativas na eficiência e transparência das operações em toda a organização.
ATENDIMENTO AO PMSB 2024-2044	Revisão, atualização e complemento dos Planos Diretores de Água e Esgoto da Companhia para atendimento ao novo Plano Municipal de Saneamento Básico de Joinville - PMSB/2024, aprovado pelo Decreto Municipal Nº 64765, de 03 de fevereiro de 2025. O Plano estabelece diretrizes para universalização e melhorias dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem no município de Joinville até 2044.
IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AUTOMAÇÃO	O Plano de Automação da Companhia é composto de cinco etapas que visam otimizar e modernizar os processos de operação dos sistemas de água e esgoto, investindo em tecnologia para integrar os sistemas e equipamentos. O plano visa melhorar a eficiência, confiabilidade, qualidade e segurança, reduzindo falhas e custos operacionais. O objetivo específico do projeto é revisar e implementar o plano diretor de automação, concluindo as ações previstas para o ano 1 do Plano até dez/2026 e entregando as unidades ETE Jarivatuba e ETA Cubatão 100% automatizadas até dez/2027.
SOLUÇÃO MULTICANAIS PARA COMUNICAÇÃO COM CLIENTES	Implantação de solução de Atendimento Multicanal (Omnichannel), na modalidade SaaS (Software as a Service) em nuvem, com integração API/Web Service ao sistema comercial da Companhia Águas de Joinville, com chatbot e tecnologia de Inteligência Artificial (IA) Generativa, além de módulo de mensageria para comunicação estratégica com o cliente.

Apresentação Gerencial Mensal (AGM)

Resultados e avanços de projetos são compartilhados pelos gestores durante a Apresentação Gerencial Mensal (AGM). A reunião é aberta à participação de todos os colaboradores, e pode ser acompanhada de forma presencial ou on-line. São apresentados os indicadores estratégicos da Companhia alcançados, os projetos, obras previstas e em andamento. Os indicadores estratégicos são definidos de forma alinhada aos objetivos estratégicos de cada ano.



Gestão de Ativos: de projeto para processo

As primeiras iniciativas para estruturação do processo de Gestão de Ativos na Companhia Águas de Joinville iniciaram em 2024, após contratação de consultoria especializada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). No mesmo ano foi realizado o 1º diagnóstico de maturidade no tema, capacitação de gestores e equipes nos requisitos da norma NBR 55001, e aprovação da Política de Gestão de Ativos pelo Conselho.

Em continuidade ao tema, durante o ano de 2025 a Companhia registrou evoluções expressivas relacionadas à gestão de ativos, implementando o Plano de Gestão de Mudança e a construção de um planejamento estratégico de Gestão de Ativos envolvendo todas as áreas da empresa. Para isso, foram criados cinco grupos de trabalho, os quais elaboraram planos de ação específicos, chamados AMPs - *Asset Management Plan*.

Os grupos são multidisciplinares, envolvendo colaboradores de diferentes áreas e com objetivos bem definidos, executando as ações por meio da metodologia ágil de gestão de projetos, conhecida como Scrum, e dedicando-se a temas específicos, cujos resultados foram posteriormente integrados ao planejamento.

Outros avanços foram a aplicação do 2º diagnóstico de maturidade, que revelou que a Águas de Joinville subiu de nível 1,78 para 2,54 (numa escala de 0 a 5) e a criação da Comissão de Gestão de Ativos (CGAT). Instituída por meio de portarias, a Comissão é formada por colaboradores representantes de todas as gerências com a missão de ajudar a promover a implementação, manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Ativos da Companhia, assegurando a efetividade da política e visando à transformação da Gestão de Ativos de projeto para processo dentro da empresa.

Além da publicação de documentos relacionados e da apresentação do case da CAJ no 40º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos, entre os demais pontos fortes registrados no decorrer de 2025 com o andamento do projeto, a consultoria destacou o engajamento crescente das áreas em Gestão de Ativos; o uso da metodologia ágil para fortalecimento de processos; a integração multifuncional promovida pelos AMPs; os resultados expressivos em inovação; e a já captura de ganhos com baixas de itens inservíveis.

Gestão de Recursos Públicos



Gestão de Recursos Públicos

Embora constituída com capital 100% público, a Companhia Águas de Joinville possui orçamento próprio e segue os preceitos da contabilidade comercial, focados na eficiência e na sustentabilidade financeira.

A Companhia realizou o planejamento orçamentário dos próximos seis anos, com investimentos previstos no sistema de abastecimento de água, no sistema de esgotamento sanitário e obras institucionais.

Os resultados das metas financeiras são acompanhados durante as Apresentações Gerenciais Mensais (AGMs) e reuniões do Conselho de Administração (Consad). A cada três meses, a Companhia presta contas ao Conselho Fiscal (Confisc).

Além disso, o Escritório de Processos e Projetos (EPP) conduz reuniões semanais para acompanhamento dos projetos estratégicos, em que os gestores apresentam o andamento das atividades planejadas e, em caso de dificuldades no alcance de algum objetivo, são discutidas possíveis soluções entre as equipes.



Receita na Companhia Águas de Joinville

Receita líquida 2025

R\$ 409,6 milhões*

+8,3%

75%

de serviços de água

em relação a 2024

EBITDA

R\$ 173,1 milhões*

+13,4%

em relação a 2024

Para entender melhor

EBITDA: Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, que representa quanto uma empresa gera de recursos por meio de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA x LUCRO LÍQUIDO: A receita líquida é o valor das vendas após descontos e impostos. O lucro líquido é a receita líquida descontando custos, despesas operacionais, financeiras e impostos sobre lucro.

MARGEM EBITDA: Percentual do EBITDA em relação à receita líquida. Quanto maior a margem, maior a eficiência operacional.

ROL PREVISTA / ROL REALIZADA: Mede a precisão entre o que foi planejado e o que realmente foi faturado, após deduções como impostos, devoluções e descontos.

* desconsiderando receita de construção
** acumulado de dez/2025

O reajuste anual das tarifas de água e esgoto, aplicado em março de 2025, foi de 4,83%, referente ao IPCA acumulado entre janeiro e dezembro de 2024.

Margem EBITDA

42,25%

Lucro líquido**

R\$ 142,7 milhões

= 34,83%

ROL

Receita prevista/ ROL ***

101,2%

25%

de serviços de esgoto

Custos e despesas operacionais

Custos

R\$ 178,5 milhões

43,6%

da ROL

Despesas operacionais

R\$ 89,3 milhões

21,8%

da ROL

Investimentos

Custos

R\$ 293,5 milhões

+33,4%

em relação a 2024

Do total, R\$ 168,5 milhões foram investidos em água e R\$ 119,9 milhões em esgoto

GRUPO	REALIZADO/ ACUMULADO
ÁGUA	168.451
Obras de Água - Distribuição	2.152
Obras de Água - Tratamento	12.688
Melhorias Operacionais Água - Distribuição	109.573
Melhorias Operacionais Água - Tratamento	44.037
ESGOTO	119.927
Obras de esgoto - Coleta	95.570
Obras de esgoto - Tratamento	11.437
Melhorias Operacionais Esgoto - Coleta	6.175
Melhorias Operacionais Esgoto - Tratamento	6.746
OUTROS	5.151
Obras Institucionais	4.211
Melhorias Institucionais	940
TOTAL GERAL	293.529

Captação de recursos

Cerca de R\$ 2,5 bilhões em investimentos: esse é o valor estimado para que Joinville alcance a universalização dos serviços de esgoto até 2033, prazo estipulado pelo Marco Legal do Saneamento. O valor também inclui manutenção dos serviços de água, combate a perdas e execução de melhorias operacionais.

Após realização de um planejamento estratégico, a Águas de Joinville constatou a impossibilidade de realizar todos os investimentos necessários com recursos

próprios dentro desse prazo. Assim, foi necessário realizar a captação de recursos de agentes financiadores, por meio de contratos de empréstimo.

Os valores, que são recebidos à medida que as obras avançam, estão sendo destinados para atingir 72% de cobertura de esgotamento sanitário nos próximos anos, além de aplicados em obras do sistema de abastecimento e ações para redução de perdas de água.

Captação de Recursos

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato firmado em 2023

Valor: US\$ 128 milhões (R\$ 704,3 milhões)*

*Dólar 31/12/25 R\$ 5,5024

Valor captado: 21,6% (até dezembro de 2025)

Projetos e obras contemplados:

- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vila Nova, para atender também ao bairro Morro do Meio, e melhorias no sistema de esgotamento sanitário;
- Implantação do novo Sistema de Abastecimento de Água Pirai Sul;
- Melhorias de automação e modernização na Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão;
- Implementação de diversas ações de redução de perdas reais de água e medidas de eficiência energética em estações de bombeamento de água.

Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

Contrato firmado em 2022

Valor: € 45 milhões (R\$ 291,1 milhões) *

*Euro 31/12/25 R\$ 6,4692

Valor captado: 83% (até dezembro de 2025)

Projetos e obras contemplados:

- Instalação e substituição de redes de distribuição;
- Modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) Pirai, beneficiando cerca de 150 mil pessoas;
- Ampliação da rede de esgotamento sanitário em 17%, beneficiando cerca de 160 mil pessoas;
- Implantação de mais de 320 km de redes coletoras na zona Sul e 26 mil novas ligações de esgoto nos bairros Floresta, Itaum, Petrópolis, Santa Catarina, Fátima, Guanabara, João Costa, Boehmerwald, Itinga, Profipo, Morro do Meio e Vila Nova.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

Contrato firmado em 2021

Valor: R\$ 50 milhões

Valor captado: 100% (até dezembro de 2025)

Projetos e obras contemplados:

- Execução da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jardim Paraíso e de redes coletoras na região.

Caixa Econômica Federal (CEF)*

Contrato firmado em 2020

Valor: R\$ 25,2 milhões

Valor captado: 91% (até dezembro de 2025)

Projetos e obras contemplados:

- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vila Nova.

Caixa Econômica Federal (CEF)*

Contrato firmado em 2013

Valor: R\$ 72,851 milhões

Valor captado: 90% (até dezembro de 2025)

Projetos e obras contemplados:

- Termo de Compromisso do OGU para execução das redes de esgoto das Bacias 8.1 e 9, que contempla grande parte da região Sul do município de Joinville.

*Em março/2025 foi cadastrada no Ministério das Cidades uma proposta para financiamento com a CEF por meio do Novo PAC, para implantação do sistema de esgotamento sanitário no bairro Paranaguamirim, com investimento total de R\$ 214 milhões. Essa proposta foi habilitada pelo Ministério das Cidades e está em fase de validação pelo agente financeiro.

Remuneração ao acionista

Capital social

R\$ 548 milhões | 54.763,611 ações ordinárias + 41.964 ações preferenciais

A Prefeitura Municipal de Joinville, que detém 100% das ações da Companhia, tem direito a receber anualmente uma parcela dos lucros, a título de dividendo obrigatório, conforme prevê o artigo 202 da Lei das S.A.

O artigo 47 do estatuto social determina o percentual de dividendos de até 25% do lucro do exercício após a dedução da Reserva Legal, Reserva de Contingência e Reserva de Lucros, a ser distribuído ao acionista.

Os Juros Sobre Capital Próprio (JCP) pagos ao acionista como forma de remuneração são imputados como pagamento do dividendo mínimo obrigatório, não ultrapassando o limite de 25% estabelecido no caput do art. 47 do estatuto social da Companhia.

Os juros sobre capital próprio são calculados dentro do limite de dedutibilidade prevista na Lei nº 9.249/1995, sendo registrados como despesa financeira no resultado do exercício e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.

Considerando essa reclassificação, houve impacto de R\$ 32 milhões no resultado do exercício de 2025. Os juros sobre capital próprio são dedutíveis para efeito da contribuição social, ou seja, uma parcela desse valor (9%) é compensada da contribuição devida no período, o que os tornam mais vantajosos à Companhia.

Margem EBITDA e Planejamento orçamentário 2026 a 2031

Margem EBITDA

** Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

DRE	2025
	REAL
Receita Operacional Bruta	443.405
(-) Deduções	33.797
= Receita Operacional Líquida	409.607
(-) Custos e Despesas	264.837
(-) Outros Resultados Operacionais	3.439
(+) Depreciações/Amortizações	31.734
= EBITDA	173.065
(-) Depreciações	31.734
(-) Resultado Financeiro	19.544
= Lucro Operacional	121.787
(-) IRPJ e CSLL	11.108
(-) Reversão JSCP	31.978
= Lucro Líquido	142.657
Margem EBITDA	42,25%
Margem Líquida	34,83%

Planejamento orçamentário 2026 a 2031

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	TOTAL GERAL
ÁGUA	157.642	146.165	169.257	148.817	153.803	199.414	975.098
Melhorias Operacionais Água - Distribuição	109.321	100.619	93.028	82.856	82.617	85.348	553.789
Melhorias Operacionais Água - Tratamento	21.582	11.587	7.673	3.074	467	477	44.860
Obras de Água - Distribuição	8.489	11.410	33.046	15.187	23.019	65.890	157.041
Obras de Água - Tratamento	18.250	22.550	35.510	47.700	47.700	47.700	219.408
ESGOTO	157.979	222.924	169.295	198.061	223.643	282.368	1.254.270
Melhorias Operacionais Esgoto - Coleta	19.807	8.419	3.563	9.038	2.352	2.181	45.359
Melhorias Operacionais Esgoto - Tratamento	4.073	146	2.017	11.014	9.225	9.518	35.993
Obras de Esgoto - Coleta	126.553	163.522	119.779	107.230	119.056	174.119	810.259
Obras de Esgoto - Tratamento	7.545	50.838	43.937	70.780	93.009	96.550	362.659
INSTITUCIONAIS	12.198	5.333	1.803	875	192	189	16.456
Melhorias Institucionais	10.064	3.333	1.803	875	192	189	16.456
Obras Institucionais	2.134	2.000	-	-	-	-	4.134
TOTAL GERAL	327.819	374.423	340.355	347.753	377.637	481.971	2.249.958

Eficiência
energética e

Meio

Ambiente



Energia

Consumo de energia em 2025

GRI - 302-1 | 302-2 | 302-4

Tratamento de água

58%

Tratamento de esgoto

19%

Coleta e transporte de esgoto

15%

Distribuição de água

7%

Administrativo

1%

• Em 2025, a CAJ consumiu 42 gigawatt-hora (GWh) de energia, sendo que 27 GWh foram consumidos no sistema de abastecimento de água e 15 GWh no sistema de esgotamento sanitário.

• As unidades administrativas consumiram 0,4 GWh, menos de 1% do consumo total de energia.

Eficiência energética como indicador

Na Companhia Águas de Joinville, eficiência energética é um dos indicadores de desempenho. Em 2025, a meta do indicador de Eficiência Energética no sistema de Abastecimento de Água (INO58 do SNIS) teve seu índice atingido. A meta estipulada era de 0,47 kwh/m³ e o resultado apurado foi de 0,43 kwh/m³. Esse índice foi alcançado devido à melhoria da eficiência energética do sistema de bombeamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão.

A meta do indicador de Eficiência Energética no sistema de Esgotamento Sanitário (INO59 do SNIS) não teve seu índice atingido. A meta estipulada era de 0,82 kwh/m³ e o resultado apurado foi de 0,85 kwh/m³. Isso ocorreu porque duas novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), do Vila Nova e Jardim Paraíso, estavam em fase de pré-operação.

Ações da coordenação de Gestão de Energia e Eficiência Energética (CGE) em 2025:

- Entrega do primeiro Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa da CAJ.
- Migração de mais 12 unidades da

Companhia para o Mercado Livre de Energia.

- Compra de energia renovável por R\$ 0,13 por kwh, o menor preço do país, gerando uma economia de R\$ 11,5 milhões.

- Com a modernização do sistema de bombeamento da ETA Cubatão em 2025 (obra parcial), houve uma redução de 19% no consumo de energia em comparação a 2024 (5,5 Gwh/ano), com economia de aproximadamente R\$ 4 milhões.

- Economia de R\$ 147 mil com a Turbina Hidrogeradora de Energia na entrada do reservatório R-5, equivalente ao consumo de 600 residências.

- Geração de energia a diesel de 211 MWh em 2025, destinada exclusivamente em sistemas de contingência nos casos de interrupção no fornecimento da rede concessionária.

- Economia de R\$ 326 mil com o controle de boosters pelo ponto crítico, que é a gestão e o monitoramento automatizado de bombas pressurizadoras instaladas em locais estratégicos (pontos críticos) para garantir a pressão adequada de água em toda a rede, evitando falhas no abastecimento.

Gasto, consumo e tarifa elétrica em 2025

ENERGIA	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GASTOS (R\$) MI	19,25	22,82	26,63	25,32	24,52	22,86	20,30
CONSUMO (GWH)	35,11	38,30	42,78	44,50	44,81	46,00	42,33
TARIFA (R\$/KWH)	0,55	0,60	0,62	0,57	0,55	0,50	0,48
UCs UNIDADES CONSUMIDORAS	251	266	278	294	315	340	407

Redução dos impactos ambientais

A Companhia realiza avaliações preliminares dos projetos de expansão dos sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Joinville, bem como das melhorias e reformas em unidades da Companhia. Essas avaliações contemplam uma análise integrada e inicial dos possíveis impactos ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional das obras.

Em 2025, foram realizadas 13 avaliações preliminares, possibilitando a indicação de alternativas para eliminação, mitigação, gestão e monitoramento de possíveis impactos, e também a manutenção da regularidade ambiental nas unidades operacionais da Companhia. Todas as licenças necessárias para o funcionamento das unidades se encontram vigentes.

Para o transporte e a destinação adequada dos resíduos, são exigidos: Licença Ambiental,

Certificado de Destinação Final de Resíduos e Manifesto de Transporte de Resíduos. A destinação dos resíduos é realizada diretamente pela organização, por terceiros contratados ou pelo serviço público de coleta.

A Companhia Águas de Joinville realiza, de forma sistemática, programas de monitoramento ambiental estabelecidos no Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS). Esses programas integram o conjunto de medidas de gestão adotadas pela Companhia e têm como finalidade avaliar os impactos gerados pelas atividades de implantação e operação de suas unidades, contribuindo para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade local. Além disso, o monitoramento assegura o atendimento às diretrizes e condicionantes definidas pelos órgãos ambientais nas licenças emitidas.

Monitoramento da qualidade do ar

• Análise do ar em 111 pontos da cidade

O processo realizado nas estações de tratamento de esgoto, bem como nas estações elevatórias de esgoto, podem emitir compostos químicos na atmosfera. Por esse motivo, a Companhia realiza o monitoramento da qualidade do ar em pontos localizados nos sistemas de Esgotamento Sanitário. As análises são conduzidas em 111 pontos distribuídos pelo município de Joinville, abrangendo a verificação da ocorrência de seis compostos atmosféricos.

Em 2025, foram realizadas oito campanhas de monitoramento, cujos resultados demonstram que a maior parte dos parâmetros atendem os limites estabelecidos. Dessa forma, a Companhia mantém a definição de ações de melhoria contínua nos processos operacionais, assegurando o bem-estar das comunidades próximas às unidades da Companhia.

Monitoramento de corpos hídricos

• Doze campanhas realizadas em 2025, com 101 pontos de amostragem em rios de Joinville

A qualidade dos corpos hídricos pode ser influenciada tanto pelo recebimento do efluente tratado proveniente das estações de tratamento de esgoto quanto pela redução do lançamento de esgoto sem tratamento nas áreas em que há expansão da cobertura do serviço. Já para o tratamento de água, é essencial conhecer de forma contínua as características dos mananciais de captação, garantindo que o processo atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos.

Com esse objetivo, a Companhia Águas de Joinville realiza o monitoramento sistemático de diferentes corpos hídricos do município, abrangendo 100% dos mananciais de abastecimento e os corpos receptores de efluente tratado, além da bacia do Rio Cachoeira e da Baía da Babitonga, totalizando 101 pontos de amostragem.

As análises, conduzidas por laboratório especializado, incluem parâmetros físico-químicos, biológicos, microbiológicos e ecotoxicológicos, totalizando 218 parâmetros analisados. Em 2025 foram realizadas 12 campanhas, permitindo o acompanhamento contínuo das condições ambientais e subsidiando ações preventivas e corretivas, fundamentais para a proteção dos recursos hídricos e a segurança do abastecimento.

Para os mananciais, os resultados são apresentados conforme as faixas de classificação do Índice de Qualidade da Água (IQA), adotado pela Sabesp, que permite avaliar a condição geral dos recursos hídricos de forma comparável, objetiva e alinhada às melhores práticas do setor. O IQA do Rio Cubatão e o IQA do Rio Pirai para o ano de 2025 se enquadram na faixa Boa.

Classificação de IQA Índice de Qualidade da Água

80-100 | ÓTIMA

52-79 | BOA

37-51 | RAZOÁVEL

20-36 | RUIM

0-19 | PÉSSIMA

Monitoramento da água subterrânea

• A Companhia realizou seis campanhas de monitoramento em 2025 em 22 pontos localizados em ETEs

A Companhia Águas de Joinville realiza o monitoramento periódico da qualidade da água subterrânea em 22 pontos instalados nas unidades operacionais ETE Espinheiros, ETE Jardim Paraíso, ETE Jarivatuba e ETE Vila Nova, o que representa 100% das ETEs estratégicas com acompanhamento hidrogeológico.

O objetivo é identificar possíveis influências das atividades de tratamento sobre esse recurso ambiental. As análises contemplam 36 parâmetros, abrangendo aspectos físico-químicos e microbiológicos e indicadores de contaminação, e são conduzidas por laboratórios especializados, garantindo rigor técnico e confiabilidade aos resultados. Em 2025, foram realizadas seis campanhas, o que permitiu o acompanhamento contínuo das condições hidrogeológicas e a adoção de medidas preventivas sempre que necessário.

Os resultados das campanhas atendem aos limites estabelecidos para qualidade da água subterrânea, sem identificação de contaminação atribuível às operações das unidades, reforçando a efetividade das práticas de controle adotadas pela Companhia. Esse acompanhamento evidencia o compromisso da Águas de Joinville com a proteção dos recursos naturais, a gestão responsável das unidades operacionais e a redução de riscos ambientais, demonstrando transparência e maturidade na governança ambiental.

Destinação de resíduos

A Companhia realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados em suas atividades, de forma a mitigar os impactos e garantir a destinação de forma ambientalmente adequada. Também realiza o acompanhamento mensal dos resíduos gerados, tanto os provenientes das atividades operacionais das unidades quanto os resíduos de construção civil decorrentes das obras. As ações incluem o monitoramento das quantidades geradas e das destinações adotadas, apoio técnico às áreas, oferta de treinamentos e elaboração de propostas para redução da geração.

Em 2025, 87,36% ou 163.983,78 toneladas corresponderam aos resíduos de construção civil (RCC). Entre os resíduos de construção civil, a geração mais representativa é de solo e rochas, relacionada às obras de expansão da cobertura de coleta e tratamento de esgoto.

Entre os outros resíduos gerados, que representam 12,97% ou 24.301,78 toneladas, o mais representativo é o lodo resultante nas estações de tratamento de esgoto e água. Em 2025, a geração de lodo nas estações de tratamento de água foi de 0,05 quilos de lodo por metro cúbico de água tratada, representando uma redução de 7% em relação ao ano anterior. Nas estações de tratamento de esgoto, foram gerados 0,083 quilos de lodo por metro cúbico de esgoto tratado, com redução de 8,58% em relação ao ano anterior.

Quanto à destinação dos resíduos, 71,45% foram enviados a aterro, 23,77% para reciclagem, 4,78% para tratamento de efluentes e uma pequena parcela de 0,001% para blendagem para coprocessamento. A Companhia mantém o compromisso de reduzir a destinação final em aterros por meio do acompanhamento das rotas de destinação e apoio contínuo às áreas e empreiteiras. Exemplo disso é a destinação de lodo: em 2025, a Companhia destinou 67% do lodo resultante do tratamento de água da ETA Cubatão para a indústria cerâmica, substituindo o descarte comum por uma solução sustentável que gera novos produtos. Também estão em andamento estudos para identificação da melhor alternativa para gerenciamento de lodo das ETEs, visando redução nos custos de disposição final e opções ambientalmente mais sustentáveis.

Destinação de resíduos 2025

Aterro

71,45%

Reciclagem

23,77%

Tratamento de efluentes

4,78%

Blendagem coprocessamento

0,001%

Tipos de resíduos gerados em 2025

Resíduos de construção civil

87,36%

Outros resíduos

12,97%

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad)

• Cinco áreas estão em processo de recuperação ambiental, sendo que quase um terço já está 100% regenerado

A Companhia Águas de Joinville mantém cinco áreas em processo de recuperação ambiental, executado por meio de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (Prads), cujo objetivo é compensar intervenções realizadas em Áreas de Preservação Permanente (APP) e em unidade de conservação.

Essas áreas totalizam 37.489,03 m², dos quais 12.221,26 m² já estão completamente recuperados, demonstrando a efetividade das medidas adotadas e o avanço contínuo na regeneração dos ecossistemas afetados. Os monitoramentos realizados reforçam o compromisso da Companhia com a restauração ambiental e a compensação responsável dos impactos de suas operações.

Área recuperada

12.221,26 m²

Área em recuperação

25.267,77 m²

Monitoramento da avifauna

• Seis campanhas realizadas em 2025

• Cada campanha teve, em média, 141 espécies de aves registradas, sendo seis delas ameaçadas de extinção

A Companhia Águas de Joinville realiza, desde 2024, o monitoramento de avifauna nas áreas de influência da ETA Pirai e da ETE Vila Nova. O objetivo é avaliar possíveis impactos decorrentes da implantação e operação dessas unidades sobre a fauna local. Além de apoiar a gestão ambiental dos empreendimentos, esse monitoramento contribui para a conservação da biodiversidade, uma vez que as aves são reconhecidas como bioindicadores sensíveis da qualidade ambiental.

Em 2025 foram executadas seis campanhas de campo, que registraram, em média, 141 espécies por campanha, incluindo uma média de seis espécies classificadas como ameaçadas de extinção por campanha.

Os resultados comprovam a boa qualidade do habitat e a relevância ecológica das áreas monitoradas. Esse levantamento evidencia o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a proteção da fauna e a gestão responsável dos recursos naturais, alinhando suas ações às melhores práticas de conservação ambiental.

Monitoramento da fauna aquática

• Oito campanhas de monitoramento realizadas em ETEs em 2025

A Companhia Águas de Joinville realiza o monitoramento sistemático da fauna aquática com o objetivo de avaliar a qualidade dos ecossistemas hídricos ao longo do tempo e identificar tendências que possam refletir alterações ambientais decorrentes das operações das unidades de tratamento.

Em 2025, foram realizadas oito campanhas de monitoramento, que forneceram informações essenciais sobre a estrutura das comunidades aquáticas, presença de espécies sensíveis, composição da fauna e possíveis variações associadas ao aporte dos efluentes tratados. Os resultados reforçaram a capacidade de resiliência dos ecossistemas e a efetividade das medidas de tratamento empregadas pela Companhia.

As campanhas são conduzidas em 12 pontos de amostragem distribuídos nos corpos receptores dos efluentes tratados da ETE Jarivatuba, ETE Jardim Paraíso, ETE Vila Nova e ETE Espinheiros, permitindo uma avaliação integrada do desempenho ambiental das unidades.

O programa abrange diferentes grupos biológicos — fitoplâncton, zooplâncton, macrofauna bentônica e ictiofauna — reconhecidos como importantes bioindicadores, uma vez que respondem de forma sensível às condições físico-químicas e ecológicas dos corpos hídricos.

Esse programa fortalece a gestão ambiental da Companhia ao gerar dados científicos que subsidiam decisões operacionais, apoiam ações de conservação e reafirmam seu compromisso com a proteção dos recursos hídricos e a sustentabilidade dos ecossistemas associados aos seus empreendimentos.

O saneamento lado a lado com a saúde dos ecossistemas

• A Águas de Joinville é a única companhia de saneamento do Brasil que compartilha dados na plataforma global GBIF

• Foram publicados 28 relatórios de monitoramento da fauna e flora no GBIF em 2025

A Companhia realiza o monitoramento da fauna e da flora nos locais onde atua, como áreas de estações de tratamento de água e esgoto, e disponibiliza esses registros no Global Biodiversity Information Facility (GBIF). O GBIF é uma rede internacional e infraestrutura de dados financiada por governos de todo o mundo, destinada a fornecer a qualquer pessoa, em qualquer lugar, acesso livre a dados sobre todos os tipos de vida na Terra.

Ao se integrar ao GBIF, a Companhia reafirma seu compromisso com a preservação e a transparência ambiental, colaborando com a comunidade científica global por meio da disponibilização de dados abertos. Em 2025, todos os dados obtidos nos monitoramentos de fauna e inventários florestais foram cadastrados na plataforma, totalizando 28 relatórios relativos a seis locais de monitoramento.

No setor de saneamento, a adesão ao GBIF representa um marco de pioneirismo e responsabilidade ambiental. Com a iniciativa, a Companhia consolida a posição de única empresa do setor de saneamento no Brasil a compartilhar dados de biodiversidade nesta plataforma global.

Além de contribuir diretamente no apoio à pesquisa científica e em decisões baseadas em dados, a Águas de Joinville se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. São eles: ODS 15 - Vida Terrestre, com monitoramento de espécies e proteção de habitats em áreas de operação, e ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação.

Resíduos

GRI - 306-3 | 306-4 | 306-5

Tipos de resíduos por método de destinação

TIPOS DE RESÍDUOS (EM TONELADAS)			
MÉTODO DE DESTINAÇÃO	PERIGOSOS	NÃO PERIGOSOS	TOTAL POR MÉTODO
ATERRO	15,16	133.864,13	133.879,29
RECICLAGEM	0,02	44.545,18	44.545,20
TRATAMENTO DE EFLUENTES	0,90	8.949,35	8.950,25
BLENDAGEM PARA COPROCESSAMENTO	1,85	0,02	1,87
TOTAL POR TIPO	17,93	187.358,68	187.376,61

Tipos de resíduos

- Não perigosos - 99,990%
- Perigosos - 0,010%

Métodos de destinação de resíduos perigosos

- Aterro - 84,56%
- Reciclagem - 0,11%
- Tratamento de efluentes - 5,02%
- Blendagem para coprocessamento - 10,32%

Métodos de destinação de resíduos não perigosos

- Aterro - 71,45%
- Reciclagem - 23,78%
- Tratamento de efluentes - 4,78%
- Blendagem para coprocessamento - 0,00001%



Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)

A Águas de Joinville está implantando o seu Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS). Ao longo de 2025, mais de 90% das ações de implementação foram realizadas.

Vale ressaltar que a Companhia já adotava práticas alinhadas à abordagem de gestão ambiental e social em sua rotina. No entanto, em 2025, esse tema ganhou mais evidência com o lançamento do Manual de Gestão Ambiental e Social. Além do manual, houve a capacitação das áreas. O objetivo é estruturar e fortalecer o SGAS como ferramenta permanente de melhoria contínua, sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Ações em 2025:

Maio - Lançamento do Manual de Gestão Ambiental e Social (MGAS). O Manual de Gestão Ambiental e Social é a primeira etapa na jornada de implementação de um sistema estruturado. O documento está disponível no site da Companhia e no sistema Interact.

Junho - Treinamento das áreas Gerência de Qualidade e Meio Ambiente (GQM) e Diretoria Colegiada.

Julho - Treinamento das áreas Gerência de Gestão de Pessoas (GGP); Gerência de Expansão (GEX); Gerência de Faturamento e Gestão Comercial (GFC); Assessoria de Comunicação, Relacionamento e Marketing (ACRM); e Escritório de Projetos e Processos (EPP).

Agosto - Treinamento das áreas Coordenação de Melhorias (CME), Secretaria de Governança Corporativa (SGC), Ouvidoria (OUVI), Coordenação de Tratamento (GES/CTR), Coordenação de Licitações e Compras (CLC), Coordenação de Planejamento e Gestão de Contratos e Convênios (CPC), Coordenação de Patrimônio (CPA) e Coordenação de Logística (CLO).

Setembro - Treinamento das áreas Gerência de Governança, Risco e Conformidade (GRI); Centro de Inteligência em Operações (CIOP); e Gerência de Manutenção e Serviços (GMS).

Outubro - Treinamento das áreas Gerência Financeira (GFI), Assessoria Jurídica (AJUD), Auditoria (AUDI), Coordenação de Coleta e Transporte (GES/CCT) e Coordenação de Adução (CAD).

Novembro - Coordenação de Produção (CAG/CPR).

O Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) é uma abordagem estruturada que orienta a empresa na identificação de riscos, impactos e oportunidades relacionados às suas atividades, com foco na sustentabilidade e na responsabilidade corporativa.

Inovação



Inovação

Em 2025, o Escritório de Inovação da Companhia Águas de Joinville (InovaCAJ) registrou avanços expressivos e reconhecimentos relevantes no setor de saneamento. Criado em 2021, o InovaCAJ faz a ponte entre as demandas da Companhia e potenciais fornecedores de soluções, como startups, instituições de ensino e empresas.

A inovação consolida-se como vetor transversal do Plano Estratégico da Águas de Joinville. Com o InovaCAJ ampliando testes, Contratos Públicos para Solução Inovadora (CPSIs), parcerias técnicas e projetos-piloto voltados à eficiência energética, automação, soluções descentralizadas de esgoto e economia circular, esse posicionamento reforça sua importância como hub de inovação aberta, capaz de integrar colaboradores, instituições acadêmicas e sociedade em torno de soluções sustentáveis e eficientes.

Sempre que necessário, são lançados editais públicos para recebimento de propostas inovadoras para melhorias em processos e obras da Companhia.

Projetos aprovados ou que tiveram continuidade em 2025

TIPO DE PROJETO	PROJETO/EMPRESA PARCEIRA	STATUS DEZ. 2025	ENTREGA
PARCERIA TÉCNICA	ECTAS - MINITRAT	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - Escola Estrada Bonita
DESENVOLVIMENTO INTERNO	FISCAJLIZA 2025	FASE DE ELABORAÇÃO	Novo POC a ser desenvolvido com terceirizadas da CAJ, com foco em obras de expansão
PARCERIA TÉCNICA	AQUASEPTIC	EM ANDAMENTO	Teste de ETE descentralizada unifamiliar - Programa Águas para Sempre
CPSI	AQUASEPTIC	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - Biosintec - Escola Agrícola
CPSI	CPSI ETE DESCENTRALIZADA	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - BioETE - Escola Mildau
CPSI	CPSI ETE DESCENTRALIZADA	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - Gayatri - Escola Quiriri
PARCERIA TÉCNICA	GAYATRI	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - Unidade de Saúde - Fapesc

TIPO DE PROJETO	PROJETO/EMPRESA PARCEIRA	STATUS DEZ. 2025	ENTREGA
DESENVOLVIMENTO INTERNO	VEDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SES	CONCLUÍDO	Testes e desenvolvimento de borracha ou sistema de vedação de PV
PARCERIA TÉCNICA	RETROFIT AQUASEPTIC COM BIOSINTEC	EM ANDAMENTO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada -Retrofit do sistema Aquaseptic com Biosintec
PARCERIA TÉCNICA	FLUIR - VERMIFILTRAÇÃO	FASE DE ELABORAÇÃO	Teste e validação de soluções de ETE descentralizada - Tecnologia baseada na Natureza - Vermifiltração
PARCERIA ONEROSA	MONERA	CONCLUÍDO	Teste GES – Pós-tratamento
PARCERIA TÉCNICA	QUANTUM OXYGEN TECHNOLOGIES LTDA	EM ANDAMENTO	Teste de Oxigênio Quântico ETA e ETE
PARCERIA TÉCNICA	DIVE E VISIA - VISÃO COMPUTACIONAL	FASE DE ELABORAÇÃO	Teste e análise do uso de IA em vídeos de serviços em tempo real
EDITAL CPSI	REAPROVEITAMENTO DE LODO DE ETES	FASE DE ELABORAÇÃO	Testes com soluções de reaproveitamento de lodo de ETES. Edital publicado - 3 CPSIs
PARCERIA TÉCNICA	DIOXSAN ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA	EM ANDAMENTO	Teste de aplicação do produto Kanava para preparo e estabilização de valas de saneamento
PARCERIA TÉCNICA	WORKSUB	CONCLUÍDO	Teste de nova metodologia de limpeza de reservatórios

Programa de Incentivo à Inovação Colaborativa (PIIC)

O Programa de Incentivo à Inovação Colaborativa (PIIC) é composto atualmente por oito equipes. Por meio delas, colaboradores da Companhia têm como objetivo elaborar soluções viáveis para problemas que enfrentam no dia a dia do trabalho.

Cada grupo que demonstrar viabilidade de sua proposta é contemplado e a premiação é um percentual sobre o retorno financeiro do projeto. Em 2025, os primeiros projetos foram implementados e houve pagamento da participação financeira aos integrantes.

INOVAÇÃO - Construindo um futuro mais sustentável

A Companhia Águas de Joinville adotou uma solução inovadora que transforma o lodo, formado por resíduos do tratamento de água, em matéria-prima para a indústria cerâmica. Antes descartado em aterros, o lodo da Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão passou a ser utilizado na fabricação de tijolos e peças decorativas.

- Mais de 3 mil toneladas de lodo da ETA Cubatão aproveitadas
- Economia de R\$ 40 mil por mês
- Iniciativa vencedora do 1º prêmio InovACIJ na categoria produto - média empresa

1 O projeto para aproveitamento do lodo de ETA iniciou em 2022, desenvolvido em parceria com a empresa Follow Compound Soluções Sustentáveis, a partir de uma chamada pública promovida pelo escritório de inovação da Companhia, o InovaCAJ.

2 Até o fim de 2024, os resíduos do tratamento de água da ETA Cubatão eram enviados a aterro sanitário, conforme orienta a legislação ambiental. Mesmo com disposição adequada, o lodo de ETA em aterros ainda pode liberar gases do efeito estufa. Com a nova aplicação do lodo, o resíduo passou a ser inerte, reduzindo ainda mais seu impacto no meio ambiente.

3 Entre janeiro e dezembro de 2025, foram produzidos cerca de cinco milhões de tijolos que contêm lodo de ETA. A Águas de Joinville não comercializa as peças cerâmicas, o que fica a cargo de empresas parceiras, mas a solução reduz custos com o transporte do lodo para aterros, gerando uma economia de cerca de R\$ 40 mil por mês.

4 Em janeiro e fevereiro, uma parte do lodo produzido na ETA Cubatão foi utilizado na produção de peças cerâmicas. A partir de março, 100% do lodo passou a ser aproveitado. Entre janeiro e dezembro de 2025, mais de 3 mil toneladas de lodo da ETA Cubatão foram aproveitadas.

5 Em dezembro, a iniciativa para aproveitamento do lodo de ETA foi premiada. Intitulado "Saneamento Circular: do lodo à cerâmica sustentável", o projeto venceu o 1º Prêmio INOVACIJ, promovido pela Associação Empresarial de Joinville, na categoria produto e no segmento empresa de médio porte.



Gestão de **Pessoas**

Empregos

GRI 401-2 | 401-3

Nº DE EMPREGOS NO FINAL DO PERÍODO	2025	
POR GÊNERO	MASCULINO	FEMININO
SEDE	172	110
ETE JARIVATUBA	19	16
ETE ESPINHEIROS	2	1
ETE PROFIPO	-	-
ETE MORRO DO AMARAL	-	-
ETE CONDOMÍNIO E LOTEAMENTOS	1	-
ALMOXARIFADO	23	10
ETA CUBATÃO	26	11
ETA PIRAÍ	9	-
ATENDIMENTO	43	36
TOTAL POR GÊNERO	295	184
TOTAL	479	

Nº DE EMPREGOS NO FINAL DO PERÍODO	2025		
POR IDADE	ABAIXO DE 30	30 - 50	ACIMA DE 50
	55	344	80

Nº DE EMPREGOS NO FINAL DO PERÍODO	2025	
POR TIPO DE EMPREGO	TURNO DE TRABALHO	Nº DE COLABORADORES
OPERADORES E AGENTES DE ESTAÇÃO	6 HORAS DIÁRIAS - 6X2 SEMANAL	63
JORNALISTA	5 HORAS DIÁRIAS - SEG. A SEXTA	1
ASSISTENTE SOCIAL	6 HORAS DIÁRIAS - SEG. A SEXTA	2
TÉCNICOS EM SANEAMENTO	12X12X60	7
DEMAIS FUNÇÕES	8 HORAS DIÁRIAS - SEG. A SEXTA	406
TOTAL POR TIPO DE EMPREGO		479

Além do quadro funcional, a Companhia também conta com 12 jovens aprendizes e 43 estagiários.

Boas-vindas à Águas de Joinville

Integração 2025

• 93 participantes colaboradores da Companhia

• 753 participantes funcionários de empresas terceiras

• 172 horas de integração

• 12 multiplicadores internos

No início da jornada na empresa, colaboradores diretos, trabalhadores de empresas terceirizadas e estagiários participam da Integração. Os novos funcionários recebem as principais informações sobre os projetos, as normas e políticas da Companhia relacionadas à integridade, saúde e segurança no trabalho, qualidade das obras, gestão ambiental e social, entre outros assuntos.

Os recém-chegados são recepcionados por um dos 12 colaboradores voluntários, de diversas áreas da Companhia, que se revezam em uma escala definida previamente. A cada semana, um multiplicador fica responsável por acolher e dar as boas-vindas aos novos integrantes.

Acordo de negociação coletiva

GRI 2-30

Anualmente, no mês de maio, ocorre na Águas de Joinville a negociação coletiva com o Sindicato preponderante da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços de Água e Esgotos Sanitários de Joinville (Sintraej), firmando o Acordo Coletivo que tem validade de 1 (um) ano a partir da competência de maio.

Nos últimos ciclos de negociação, a Águas de Joinville avançou significativamente na

Benefícios e facilidades

GRI 401-2 | 401-3

Todos os colaboradores da Águas de Joinville contam com benefícios e facilidades, e parte deles é estendida também para cônjuges e filhos.

- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Vale-alimentação e/ou refeição
- Vale-cultura
- Vale-transporte
- Seguro de vida
- Antecipação de 50% do 13º salário
- Programa de Participação nos Resultados (PPR)
- Auxílio creche/babá
- Auxílio aos filhos com deficiência
- Convênio farmácia
- Licença-maternidade
- Licença-paternidade
- Licenças para acompanhamento
- Horário flexível
- Adiantamento de salário
- Bolsa de estudos
- Adicional por tempo de serviço (ATS)
- Previdência privada
- Brinde de Natal

ampliação e fortalecimento de seu pacote de benefícios, reafirmando o compromisso da Companhia com o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores.

Entre as principais ações implementadas estão a ampliação do valor do auxílio-creche, a evolução do programa de reembolso farmacêutico e um plano de saúde robusto e abrangente.

Proporção da remuneração total anual

GRI 2-20

A média da remuneração total é de R\$ 6.122,43.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão executivo

GRI 2-18

Anualmente, é realizada a avaliação de desempenho do diretor-presidente, conduzida pelo presidente do Conselho de Administração. Já as avaliações dos diretores Operacional, de Expansão e Administrativo-financeiro são realizadas pelo diretor-presidente.

Avaliação de desempenho dos colaboradores

GRI 404-3

Gestores fazem a avaliação de desempenho anual de seus liderados referente às atividades desenvolvidas ao longo do ano. A partir da avaliação, são identificados os potenciais e as oportunidades de melhoria, possibilitando o planejamento de ações para o desenvolvimento profissional de cada funcionário.

Em 2025, 87,8% dos colaboradores foram avaliados. Não participaram do processo avaliativo apenas os jovens aprendizes, estagiários e colaboradores com menos de 180 dias de trabalho dentro do ciclo avaliativo ou que permaneceram afastados por período superior a 180 (cento e oitenta dias), conforme previsto em instrumento normativo interno.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Em março de 2025, foi aprovado o novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que estabelece uma estrutura mais clara, moderna e alinhada às possibilidades de desenvolvimento profissional.

A partir do novo plano, criou-se progressão vertical, níveis de senioridade nos cargos, possibilidade de premiação, implantação de tabela salarial para lideranças e carreira em Y, além da definição de trilhas de carreira que orientam o crescimento profissional.

Capacitação e Educação

GRI 404-2

Em 2025

- + de 15 mil horas de treinamentos envolvendo colaboradores
- 250 treinamentos realizados/ disponibilizados
- 4.202 participações em ações de capacitação e educação
- 90 bolsas de estudos concedidas via Unicaj

Academia de Líderes

• Carga horária de 104 horas de capacitação por líder.

Em 2025, a Águas de Joinville contratou uma empresa especializada para desenvolver o Programa Academia de Líderes. O programa surgiu da necessidade de preparar os gestores para um ambiente de rápidas transformações, que demanda agilidade e competências atualizadas.

Seu propósito é formar líderes inspiradores, capazes de conectar o propósito organizacional a resultados consistentes e sustentáveis.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

GRI- 404-1

Visando à aprendizagem contínua, a Companhia cumpre o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho, que prevê o mínimo de 40 horas de treinamento por ano para cada funcionário.

Pesquisa de Clima

Com 64% de participação, o índice de satisfação foi de 3,9 pontos - considerando uma escala de 1 (menor nível de satisfação) a 5 (maior nível de satisfação).

No âmbito da Academia de Líderes, foi realizada uma Pesquisa de Clima para medir a percepção dos colaboradores e orientar melhorias que ampliem engajamento, satisfação e desempenho. O resultado serviu de base para decisões e ações estratégicas voltadas à melhoria da comunicação entre as áreas, ao aumento da produtividade e ao avanço contínuo da cultura organizacional, promovendo um ciclo permanente de melhoria.

Plano de Sucessão

Em 2025, foi implantado o Plano de Sucessão para as funções de liderança, englobando as funções em nível de supervisão, coordenação e gerência/ assessoria, por meio de um projeto-piloto na Diretoria Operacional. A expectativa é que a iniciativa seja gradualmente expandida para as demais diretorias. A implantação do Plano de Sucessão contribui para a continuidade dos negócios, a preservação do conhecimento organizacional, o desenvolvimento de talentos internos e a redução de riscos associados à descontinuidade de posições estratégicas, fortalecendo a sustentabilidade e o futuro da Companhia.

Oportunidades para entrar no mercado de trabalho

- Jovens aprendizes em 2025: 12 participantes
- Estagiários em 2025: 43 participantes

O Programa Jovem Aprendiz é destinado a jovens de 16 a 18 anos incompletos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, como os cadastrados no Bolsa Família ou em programas similares.

Já o Programa de Estágio é voltado para estudantes que desejam adquirir experiência prática em sua área de formação, contribuindo para o aprimoramento de suas habilidades e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. O processo seletivo de estágio é feito por meio do CIEE-SC.

Unicaj

A Companhia Águas de Joinville oferece bolsas de estudo por meio da Unicaj, a Universidade Corporativa da Companhia. O programa é destinado a colaboradores que queiram aprimorar seus conhecimentos, além de apoiar a participação de funcionários em visitas técnicas e congressos. A Unicaj também possibilita a realização de ações socioambientais e educativas na comunidade, cujo objetivo é disseminar conhecimentos sobre a importância do saneamento básico.

A Unicaj possui quatro modalidades:

Modalidade 1: Cursos In Company

Modalidade 2: Feiras, congressos, workshops, visitas técnicas e cursos externos de curta duração.

Modalidade 3: Cursos de média e longa duração, com caráter de formação profissional ou especialização.

Modalidade 4: Participação da comunidade em concursos teatrais, atividades em escolas e demais espaços comunitários, palestras e cursos em instituições parceiras.

Concurso Público

Mais de 5 mil inscritos

Em 2025, foi realizado Concurso Público para preenchimento de 17 vagas de níveis médio, técnico e superior, além de formação de cadastro de reserva. A realização do concurso tem como objetivo o preenchimento de vagas já existentes e a recomposição do quadro de pessoal em caso de necessidades futuras.

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6

Ferramentas de gestão de saúde e segurança na Companhia Águas de Joinville

Ferramentas de prevenção:

- Análise Preliminar de Risco (APR)
- Permissão para Trabalho (PPT)
- Checklist do uso dos veículos
- Identificação de perigos e riscos
- Formulário de Acidente de Trabalho
- Protocolo contra agressões verbais e físicas

Instrumentos de apoio:

- DDS Setorial;
- DDS Integrado
- Integração de Segurança
- Treinamento de Segurança
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente (Sipatma)

Gestão de segurança:

- Gerenciamento de mudança de risco
- Política de Consequência
- Gerenciamento de riscos ambientais e ocupacionais
- Legislações aplicáveis e NRs
- Observação dos Riscos do Trabalho (ORT)
- Vistorias nas unidades e frentes de obras e terceiros
- Paso (Programa de Acolhimento de Saúde Ocupacional)
- Vistorias nas unidades de acompanhamento de melhoria para a condição segura

Mitigação de consequências:

- Investigação de acidentes
- PAE
- Abrangência de acidentes

Ampliação da equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

Em 2025, a Águas de Joinville reforçou a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho com a contratação de uma médica do trabalho. A profissional atua internamente para melhor acompanhamento dos casos de saúde ocupacional. Também houve a contratação de mais um técnico em segurança do trabalho, ampliando a presença em campo da equipe, intensificando as ações preventivas e o cumprimento das normas de SST.

Diálogos para fortalecer a cultura da prevenção

O Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), implantado em 2025, promove a conscientização sobre riscos, o alinhamento das práticas seguras e a participação ativa dos trabalhadores por meio de conversas rápidas e objetivas, realizadas antes das atividades. Ao longo do ano, foram realizados 60 Diálogos de Saúde e Segurança.

Reforço da Cultura de Segurança

Em 2025, deu-se continuidade à consolidação da Cultura de Segurança por meio da realização de treinamentos em conjunto com o Sesi, os quais contaram com a participação de 466 colaboradores. No total, foram quatro encontros para cada turma, com objetivo de capacitar os participantes a perceber situações de risco e agir com responsabilidade, segurança e cuidado no dia a dia.

Início das vistorias em unidades e obras - Técnicos SST

Com a ampliação da equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, os técnicos passaram a acompanhar, de forma sistemática, os serviços executados por empresas terceirizadas em diversas frentes de obra da cidade. Além disso, houve maior proximidade da equipe de SST com as áreas internas e unidades da CAJ, contribuindo para tornar as condições de trabalho mais seguras para todos os envolvidos. Em 2025, foram realizados 55 acompanhamentos.

Conclusão do novo PGR

A atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) representa um avanço significativo na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Companhia. O novo PGR consolida a identificação, a avaliação e o controle dos riscos ocupacionais, com a implementação de ações contínuas de melhoria, contribuindo, assim, para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Continuidade do Programa Viva Bem

Ações que integraram o Programa Viva Bem realizadas em 2025. O programa estimula e apoia e incentiva iniciativas que contribuem para a saúde integral do colaborador.

MÊS	AÇÃO/TEMA	Nº DE PARTICIPANTES
FEVEREIRO	DSS - Cuidado ativo - autocuidado e roda da performance	3
FEVEREIRO	DSS - Cuidado ativo - autocuidado e roda da performance	6
MARÇO	DSS - Cuidado ativo - gestão do estresse e roda da performance	8
MARÇO	DSS - Cuidado ativo - comunicação não violenta	8
ABRIL	DSS - Cuidado ativo - gestão do estresse e roda da performance	5
ABRIL	DSS - Cuidado ativo - gestão do estresse e roda da performance	9
ABRIL	DSS - Prevenção ao assédio moral e sexual	40
MAIO	DSS - Resposta às agressões ocorridas em serviço	40
MAIO	DSS - Resposta às agressões ocorridas em serviço	82
MAIO	DSS - Prevenção ao assédio moral e sexual	14
JUNHO	DSS - Cuidado ativo - autocuidado e roda da performance	5
JUNHO	DSS - Cuidado ativo - autocuidado e roda da performance	4
JUNHO	DSS - Apresentação do Paso e PAJ de respostas às agressões	16
JUNHO	DSS - Comunicação empática	24
JULHO	DSS - Apresentação do Paso e PAJ de respostas às agressões	17
JULHO	DSS - Apresentação do Paso e PAJ de respostas às agressões	18
JULHO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	5
JULHO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	4
JULHO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	4
JULHO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	4
AGOSTO	DSS - Comunicação empática e construtiva	5
AGOSTO	Instrução para gestores sobre como fazer DSS	13
AGOSTO	Instrução para gestores sobre como fazer DSS	35
SETEMBRO	DSS - Neurodiversidade	7
SETEMBRO	DSS - Saúde mental Estilo de vida saudável Protocolo de saúde mental	7
SETEMBRO	DSS - Saúde mental Estilo de vida saudável Protocolo de saúde mental	4
SETEMBRO	DSS - Saúde mental Estilo de vida saudável Protocolo de saúde mental	7
SETEMBRO	DSS - Saúde mental Estilo de vida saudável Protocolo de saúde mental	4
SETEMBRO	DSS - Saúde mental Estilo de vida saudável Protocolo de saúde mental	5
OUTUBRO	DSS - Apresentação do Paso	43
OUTUBRO	DSS - Dimensões da qualidade de vida	5
OUTUBRO	DSS - Dia da Criança	48
OUTUBRO	Palestra Saúde da Mulher - Outubro Rosa	15
OUTUBRO	Palestra Saúde da Mulher - Outubro Rosa	40
NOVEMBRO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	5
DEZEMBRO	DSS - Protocolo interno de saúde mental	6
DEZEMBRO	DSS - Gestão do estresse Mapa das emoções	4
DEZEMBRO	DSS - Saúde integral e Paso	10
		579



Vacinação contra a gripe

260 doses de vacina da gripe foram aplicadas em abril.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

Em relação à Cipa, o quantitativo de pessoas continua o mesmo em comparação a 2024. Já em relação à brigada, houve um aumento de 15 brigadistas distribuídos nas unidades.

5 Cipas, total de 33 membros. Reuniões mensais de 1h30min em cada unidade.

Sede Administrativa - 12 membros

Sede Comercial - 8 membros

Almoxarifado - 4 membros

Estações de Tratamento de Esgoto - 4 membros

Estações de Tratamento de Água - 5 membros

Iniciativas para informar e engajar os colaboradores

Café com os Aniversariantes

Os colaboradores que fazem aniversário no mesmo mês se reúnem no Café com os aniversariantes – um momento de comemoração, de interação com colegas de outras áreas e, também, uma oportunidade para conversar com a Diretoria sobre assuntos da empresa. Em 2025, a comemoração foi realizada todos os meses.

Apresentação Gerencial Mensal (AGM)

Gestores da Companhia divulgam mensalmente os resultados de suas respectivas áreas na Apresentação Gerencial Mensal (AGM), cuja reunião é liberada à participação de todos os funcionários. Os indicadores de desempenho apresentados são métricas que auxiliam no gerenciamento organizacional, além de permitirem a visualização da evolução dos resultados. Todos os meses, na AGM, os colaboradores também acompanham os resultados mensais do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Evento 20 Anos de Propósito

Em 2025, o evento anual dos colaboradores da Companhia teve como tema os 20 Anos de Propósito e contou com a presença de, aproximadamente, 450 funcionários, com exceção dos profissionais que atuaram nos setores operacionais. Além das palestras e apresentações, voltadas ao tema Propósito no Trabalho, o evento contou com uma homenagem por tempo de casa aos colaboradores que completaram 10 anos e 20 anos de empresa.

Semana da Integridade e Inovação

De 24 a 27 de junho, foi realizada a Semana da Integridade e Inovação da Companhia. O evento, realizado presencialmente e transmitido de forma on-line, abordou temas como inteligência artificial e compliance, assédio no trabalho e o Programa de Incentivo à Inovação Colaborativa (PIIC). O evento foi realizado presencialmente e transmitido de forma on-line.

Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma)

A Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), que aconteceu de 16 a 19 de setembro, teve como tema "Cultura de Segurança: o cuidado começa por você". Foram abordados assuntos relacionados à saúde, bem-estar e meio ambiente, com palestras e atividades realizadas na sede administrativa, sede comercial, ETA Cubatão, ETE Jarivatuba e Almojarifado.



Diversidade, Igualdade e Oportunidades

Criação do Programa UMA

GRI-405-1

Em 2025, a Águas de Joinville instituiu o conceito de UMA Só CAJ — Um só time, Múltiplos olhares, A mesma direção — que expressa o compromisso de construir uma empresa em que cada pessoa tem uma história única e formas singulares de contribuir. A equidade de gênero e a valorização da diversidade são princípios que orientam o modo de trabalhar, decidir e conviver na Companhia, proporcionando diferentes perspectivas e criando um ambiente de trabalho mais inclusivo e inovador.

Sabemos que a inovação, a qualidade das entregas e a confiança institucional se ampliam quando incorporamos diferentes perspectivas nos processos e nas decisões. Por isso, por meio do UMA, a Companhia busca intencionalmente criar, cada vez mais, ambientes de diálogo, colaboração e aprendizado mútuo.

Os primeiros passos do programa UMA, em 2025, contemplaram:

- Rodas de conversa temáticas: Encontro de gerações, Pessoas LGBTQIAPN+, Raça e etnia, Equidade de Gênero;
- Pesquisa com colaboradores - diagnóstico;
- Início da construção da política em conjunto com alta direção, assessores e gerentes e Comitê de Apoio, com previsão de lançamento em 2026.



Programa Rede de Oportunidades

Com os objetivos principais de melhorar a qualidade dos serviços na área do saneamento e oportunizar a geração de emprego e renda, a Companhia Águas de Joinville, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Joinville, criou o Programa Rede de Oportunidades. Do total de vagas no programa, 30% são prioridade para o público feminino.

Por meio da iniciativa são oferecidos, gratuitamente, dois cursos de qualificação profissional: Instalações Hidráulicas e Pavimentação e Calçetaria. Cada curso possui carga horária total de 40 horas e pode ser realizado nos períodos diurno ou noturno.

As aulas teóricas acontecem nas dependências do Senai, e a etapa prática, em canteiros de obras da Águas de Joinville. A iniciativa foi lançada em junho de 2022 e, até dezembro de 2025, formou 511 alunos. No total, já foram investidos R\$ 757.458,00 no programa, com recursos dos contratos de financiamento do PAC e OGU do governo federal, por meio da Caixa e de recursos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).





Mães e pais **mais perto dos filhos**

GRI 401-3

A Águas de Joinville concede a licença-maternidade de seis meses e a licença-paternidade de 20 dias. Para as mães, ainda há a possibilidade de converter os 60 dias da prorrogação da maternidade cidadã em 120 dias com jornada de trabalho de meio período, sem prejuízo de salário.

Os futuros pais têm o direito de acompanhar suas esposas gestantes em até seis consultas médicas ou exames complementares durante a gestação. Outro aspecto é a concessão do benefício de auxílio-creche/babá para os funcionários com filhos entre 6 meses e 7 anos incompletos. No caso de colaboradores com filhos excepcionais, este benefício é aplicado independentemente da idade.

Mulheres **na liderança**

GRI 405-1

522 colaboradores (efetivos + estagiários);

210 mulheres no total, sendo 33 em funções de liderança;

41% dos cargos de supervisão, coordenação, assessoria, gerência e diretoria são ocupados por mulheres.

Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

A média do salário-base das mulheres é de R\$ 6.050,44 e a dos homens é de R\$ 6.165,73.

Sumário GRI

GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÃO
GRI-1 FUNDAMENTOS 2021			A Companhia Águas de Joinville relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI 2021.
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI-2 Conteúdos gerais	2-1 Detalhes da organização	10, 16	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	10	
	2-5 Verificação externa - Este relato foi aprovado pela Diretoria Geral da Águas de Joinville e pelo Conselho de Administração em junho de 2026. A Companhia não submeteu este material à verificação externa.	-	
	2-6 Atividades, Cadeia de Valor e outras relações de negócios	115, 118	
	2-7 Empregados	16	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	16	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	106	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	106	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	106	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	106	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	106, 113	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4, 6	
	2-15 Conflitos de interesse	110	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	110	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	164	
	2-19 Políticas de remuneração	110	
	2-20 Proporção da remuneração total anual	164	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 6, 8	
	2-23 Compromissos de política	8, 110	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	110	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	115	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	115	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	106, 113	
	2-28 Participação em associações	91	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	10	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	163	

Sumário GRI

TEMAS MATERIAIS		PÁGINA	INFORMAÇÃO
GRI-3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	10	
	3-2 Lista de temas materiais	10	
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
GRI 302 – Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	138	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	138	
	302-4 Redução do consumo de energia	138	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	52	
	303-5 Consumo de água	51	
GRI 306 – Efluentes e Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	74, 151	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	74, 151	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	74, 151	
GRI 401: Emprego 2016	Conteúdo 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	162	
	Conteúdo 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	162	
	Conteúdo 401-3 Licença maternidade/paternidade	162, 177	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	162, 166, 177	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	166	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	166	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	166	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	166	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	166	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	164	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	164	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	164	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	173, 177	
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	177	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	Conteúdo 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	88	

Créditos

Elaboração Companhia Águas de Joinville

Coordenação de Comunicação e Marketing (CCM)

Secretaria de Governança Corporativa (SGC)

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuem para a construção do relatório.

Projeto gráfico e diagramação

Caroline Farias (CCM)

Redação e edição

Ana Lígia Silva Pinto, Cristina Harumi Chiguti, Eva de Souza Croll e Giselli Silva

Fotografia

Arquivo Companhia Águas de Joinville e banco de imagens

Companhia Águas de Joinville (Sede Administrativa)

Rua 15 de Novembro, 3950 – Glória CEP: 89216-202 – Joinville – Santa Catarina, Brasil



Relatório de Sustenta bilidade 2025

